

VON PAPEN DECLARA GUERRA A RIBBENTROP

CIANO, DUCE INTERINO!

Um cinturão de ferro cerca os nazistas na frente central russa

Rua Conselheiro
Mafra, 51
N. avulso Cr. \$0,30
Telefone: 1656

A GAZETA

Diretor da REDAÇÃO:
PETRARCHA CALLADO

Diretor-proprietário: JAIRO CALLADO

ANO IX

FLORIANOPOLIS, 4a.-feira, 13 de Janeiro de 1943

NUMERO 2573

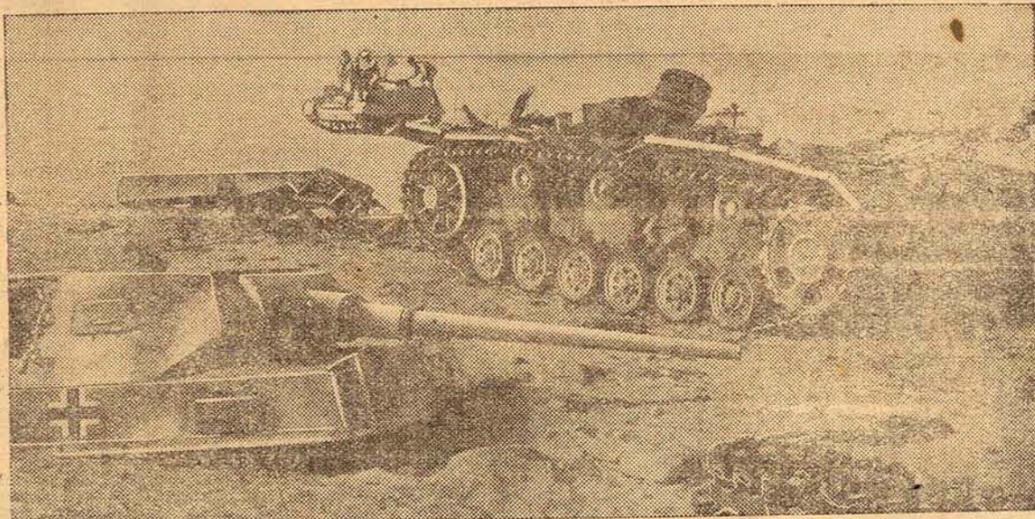
10 Milhões De Homens

serão os efetivos norte-americanos

DAKAR, 12 (R)—O contra-almirante Glassford assinalou que os Estados Unidos têm atualmente 5 milhões de homens em armas e esperam aumentar esse número para dez milhões, sendo que a armada norte-americana poderá conduzi-los onde for necessário, para que combatam junto com os seus amigos tradicionais.

Importantes acontecimentos no Uruguai

MONTEVIDE'O, 12 (R)—O Diário «La Mensura», prevê para o próximo dia Pan-Americano, acontecimentos de alta relevância na política internacional do Uruguai.



A MAL SUCEDIDA INVESTIDA DE VON ROMMEL NO DESERTO — ESTE BREN. DO EXERCITO BRITANICO, PERCORRE O CAMPO DE BATALHA, DEPOIS DA RETIRADA DO IMINIGO, PARA SUAS NOVAS LINHAS. (BRITISH NEWS SERVICE)

Duce Provisorio

LONDRES, 12 (R)—A EMISSORA DE ZURICH CONFIRMA A NOTICIA DE QUE, PREOCUPADO COM A AGITAÇÃO AGRICOLA E COM O VERDADEIRO ESTADO DE CONFUSÃO EM QUE SE ACHAVAM OS PREÇOS, MUSSOLINI DELEGOU PROVISORIAMENTE A SEU GENRO, O CONDE CIANO, TODOS OS PODERES NECESSARIOS A CONDUÇÃO DA ALTA POLITICA FASCISTA, ENQUANTO TRATAVA DE EMPREGAR TODAS AS SUAS ATENÇÕES AOS PROBLEMAS ALIMENTICIOS DA ITALIA.

Brigam os maiores do Reich

LONDRES, 12 (R)—As modificações recentes, ocorridas na diplomacia germanica, devem ser consideradas á luz da rivalidade em Von Ribbentrop e Von Papen, afirma o jornal «Die Zeitung», que acrescenta em seguida:—«O atual embaixador do Reich em Angorá considera-se como o homem que assumirá o poder na Alemanha, uma vez derrubado o regime nazista. O seu plano consiste em preparar o terreno por meio de uma política externa dirigida por ele mesmo, que já hoje mesmo entraria em contato com os inimigos do Reich nos países neutros, afim de garantir a sua existência quando chegar o dia da necessidade.

A receita dos E. Unidos

WASHINGTON, 12 (R)—O orçamento apresentado ontem ao Congresso, pelo Presidente Roosevelt, prevê a receita, para 1943-1944, de 108 bilhões, 903 milhões 47 mil e 923 dólares (108.903.047.923).

Prêso o Estado Maior Nazista

MOSCOU, 12 (R)—As tropas russas surpreenderam o Estado Maior Nazista de Corpo do Exército, quando cercaram Georgiewski. Alguns oficiais ainda estavam dormindo e foram aprisionados. Outros morreram, quando resistiam.

GRANDES VITÓRIAS DE MIHAILOVITCH

ANKARA, 12 (R)—Os guerrilheiros servios acabam de obter uma grande vitória, capturando forte guarnição iugoslava, 2.000 fuzis, oito locomotivas e 30 vagons com viveres e armamentos.

ULTIMA HORA NA 4. PAGINA

O Mandchukuo não declarou guerra

WASHINGTON, 12 (R)—Desmente-se que o Mandchukuo tenha declarado guerra aos Estados Unidos e Grã Bretanha.

Desembarque americano em Chipre

CAIRO, 12 (R)—Revela-se que um grande contingente de tropas norte-americanas desembarcou na Ilha de Chipre.

Prossegue a luta

NOVA IORQUE, 12 (R)—Prossegue a luta em Veliki-Luki, com sangrentas batalhas—informa a rádio de Berlim.

Não receberão carvão

BERNA, 12 (R)—As autoridades de Vichy deliberaram que todos os industriais que se recusarem a colaborar no esforço de guerra do Reich, não receberão mais carvão ou energia elétrica.

O «grand-monde» encontrará o tecido para o seu tailleur, traje de baile, soirée ou passeio no

O PARAIZO

Rua Felipe Schmidt, 21.

Reação fracassada!

Os exércitos russos contiveram a ofensiva germanica

MOSCOU, 12 (R)—As forças russas comandada pelo general Rokossovsky e que avançam na área do curso do Don, estagaram uma das maiores ofensivas alemães, com mais de 300 tanks. A reação germanica visava conter o avanço soviético sob Rostov.

MOSCOU, 12 (R)—No Caucaso, as forças mecanizadas do Exército Vermelho capturaram Mineralniev-vodi, importante centro onde resistiam os nazistas.

Formidável incendio nas fábricas Krupp

LONDRES, 12 (U P)—Continuam em Essen, a sede das grandes fábricas de armamentos Krupp, os incendios provocados pelo devastador bombardeio da noite de sábado executado pelos aviões da RAF. Projéteis de grande calibre inclusive bombas de duas toneladas, foram atiradas sobre os centros industriais da região de Essen, no curso do quinto ataque efetuado, no período de sete noites, contra a região industrial do Ruhr.

Cinturão De Ferro e Fogo!

SONDRES, 12 (R)—As forças russas que avançam abaixo da Estrada de Ferro, Stalingrado-Tikhorethsk, capturaram importantes cidades, aumentando a ameaça ás comunicações de Hitler com os seus exércitos no Caucaso. Foi capturado um ponto que está situado a 50 milhas abaixo de Kotelnikovo e a umas 140 milhas ao norte da junção de Tikhorethsk com a Estrada de Ferro Rostov-Baku, ao longo da qual a maior parte das forças retirantes alemães, do Mozdok e Nalchick, deve seguir. Este avanço significa que os russos transpuzeram a barreira constituída pelo rio Sal desde que capturaram Romontnaya, situada na estrada

de ferro ao norte da Zimovniki. No seu flanco direito, outras forças russas—a ala esquerda do general Rokossovsky, exército do Baixo Don que atravessaram este rio na cabeça de ponte Thjmylanskaya—achavam-se ontem na margem norte do rio Sal, a noroeste de Rimovniki. A próxima linha natural de defesa para os alemães, seguindo a margem abaixo da estrada de ferro, é o rio Mauch, que é atravessado por uma linha ferrea a 50 milhas abaixo de Zimovniki e a dez milhas ao norte da junção de Salks, de onde corre um ramal para Rostov.

Junta Comercial do Estado

MÊS DE JULHO DE 1942

CONTRATOS

N. 3.485 — Data: 9-7-942
 Firma: Adami & Cia. Ltda., de Caçador. Capital: 100.000\$000, contribuindo os sócios quotistas Graeff & Schmitt com 1 quota de 50.000\$000; Adami & Müller com 1 quota de 10.000\$000; Adami, Piccoli & Cia., com 1 quota de 20.000\$000; José Rossi Adami com 1 quota de 20.000\$000. Comércio: Madeiras brutas e tudo mais que se relacione com esse ramo. Tempo: Indeterminado.

N. 3.486 — Data: 2-7-942
 Firma: Joaquim Silveira Goulart & Cia., de Crescuma. Capital: 4.000\$000, contribuindo os sócios Joaquim Silveira Goulart com 1.000\$000; Ermano Minato com 2.000\$000; João Batista Goulart com 1.000\$000. Comércio: Botequim e gêneros alimentícios. Tempo: Indeterminado. Todos os sócios são brasileiros.

N. 3.489 — Data: 2-7-942
 Firma: Carneiro & Nunes, desta praça. Capital: 20.000\$000, contribuindo os sócios Nestor Carneiro, brasileiro, e Alvaro Nunes da Silva, português, cada um com o capital de Rs. 10.000\$000. Comércio: Fazendas, Armazéns, etc. Tempo: Indeterminado.

N. 3.490 — Data: 9-7-942
 Firma: Antônio Pacheco & Cia., de Crescuma. Capital: 1.600\$000, contribuindo os sócios Antônio Pacheco e Antônio Marcolino Alexandre, brasileiros, cada um com 800\$000. Comércio: Gêneros alimentícios. Tempo: Indeterminado.

N. 3.491 — Data: 9-7-942
 Firma: Vieira, Portela & Cia. Ltda., de Crescuma. Capital: 60.000\$000, contribuindo os sócios quotistas Antônio Lotietti, Herta Vieira, José Contim Portela e a firma comercial Escritório Comercial Regina Ltda., brasileiros, cada um com 1 quota de valor de Rs. 15.000\$000. Comércio: Moagem e Torrefação de Café. Tempo: Indeterminado.

N. 3.496 — Data: 16-7-942
 (Sociedade Anônima)
 Firma: Companhia Química Matex, de Joinville. Capital: 600.000\$000, dividido em 600 ações ao portador, de Rs. 1.000\$000 cada uma. O capital fica assim distribuído: Dietrich H. W. Hufenuesler, brasileiro, com 264 ações, 264.000\$000; Hans Jordan, brasileiro, com 200 ações, 200.000\$000; Dr. David Ernesto de Oliveira, brasileiro, com 72 ações, 72.000\$000; Oto Jordan Sobrinho, brasileiro, com 40 ações, 40.000\$000; Comércio e Indústria H. Jordan S. A., brasileiro, com 13 ações, 13.000\$000; Rose Jordan, brasileira, com 10 ações, 10.000\$000; Mário Tavares da Cunha Melo, brasileiro, 1 ação, 1.000\$000. Comércio: Mate e outras ervas e matérias primas, medicinais e aromáticas, etc. Tempo: 4 anos.

N. 3.498 — Data: 16-7-942
 Firma: Empresa Corbellini Ltda., de Caçador. Capital: 30.000\$000, contribuindo os sócios quotistas Américo Corbellini, Ernando Clivio Corbellini e Olmino Corbellini, brasileiros, cada um com 1 quota de valor de 10.000\$000. Comércio: Indústria de Madeiras. Tempo: 10 anos.

N. 3.499 — Data: 16-7-942
 (Contrato de Arrendamento)
 Firma: Angelo Alberton Luiz, da praça de Orleans, arrenda duas fábricas de produtos suínos da firma Cabral & Irmão, da praça de Laguna. O prazo do contrato é de 24 meses, a contar de 1-6-942 e a terminar em 1-5-944. O valor do referido contrato é de Rs. 12.000\$000. (doze contos de réis).

N. 3.500 — Data: 16-7-942
 Firma: Cardoso & Irmão, de Laguna. Capital: 20.000\$000, contribuindo os sócios Gilberto Cardoso, brasileiro, com o capital de Rs. 15.000\$000 e Oscar Cardoso, brasileiro, com o capital de Rs. 5.000\$000. Comércio: Fazendas, etc. Tempo: Indeterminado.

N. 3.501 — Data: 23-7-942
 Firma: Sociedade Sassafráz Ltda., de Rio do Sul. Capital: 70.000\$000, contribuindo os sócios quotistas Nadir Maria Mira Moreira de Moura Ferro, brasileira, com uma quota de Rs. 21.000\$000; Rosa Largura Nau, brasileira, com uma quota de Rs. 21.000\$000; Joana Bazaneli, brasileira, com uma quota de Rs. 17.500\$000; Angelo Zenzi, brasileiro, com uma quota de Rs. 7.000\$000, e Willy Bleich, brasileiro, com uma quota de Rs. 3.500\$000. Comércio: Óleos vegetais. Tempo: Indeterminado.

N. 3.502 — Data: 23-7-942
 Firma: Abrahão Mussi & Cia., de Caçador. Capital: 150.000\$000, contribuindo os sócios Abrahão Mussi, Libanes e Miguel Hlu, sírios, cada um com o capital de Rs. 75.000\$000. Comércio: Madeiras. Tempo: Indeterminado.

N. 3.503 — Data: 23-7-942
 Firma: Companhia Comercial Schrader, de Blumenau. Capital: 650.000\$000, dividido em 650 ações ao portador, de 1.000\$000 cada uma. O capital fica assim distribuído: Heinz Schrader, brasileiro, 428 ações, 428.000\$000; Frederico W. Stangelin, suíço, 10 ações, 10.000\$000; Otília Schrader, brasileira, 10 ações, 10.000\$000; Erika Stangelin, brasileira, 170 ações, 170.000\$000; Rudolfo Kaspar Conrad Streiff, brasileiro, 15 ações, 15.000\$000; Antônio Gomes Coelho, brasileiro, 10 ações, 10.000\$000; Augusto Schulz, brasileiro, 5 ações, 5.000\$000; Günther F. Metzsch, brasileiro, 1 ação, 1.000\$000; Harry Becker, brasileiro, 1 ação, 1.000\$000. Comércio: Artefatos de borracha, Lubrificantes, Importação e Exportação. Tempo: Indeterminado.

N. 3.504 — Data: 23-7-942
 Firma: Indústrias Reunidas Scoz Ltda., de Rio do Sul. Capital: 18.000\$000, contribuindo os sócios quotistas Angelo Scoz, Demétrio Raizer e Guilherme Gemballa, brasileiros, cada um com uma quota de valor de Rs. 6.000\$000. Comércio: Óleos vegetais. Tempo: 5 anos.

N. 3.505 — Data: 23-7-942
 Firma: Indústria de Óleos Vegetais Nesa Ltda., de Blumenau. Capital: 30.000\$000, contribuindo os sócios quotistas Bertoldo Neltze e Pedro Sales dos Santos, brasileiros, cada um com 1 quota de Rs. 15.000\$000. Comércio: Indústria de Óleos Vegetais. Tempo: Indeterminado.

N. 3.506 — Data: 23-7-942
 Firma: Indústria de Óleos Vegetais Rio Novo Ltda., de Trombudo Alto, município de Rio do Sul. Capital: 50.000\$000, contribuindo os sócios quotistas Adolfo Antônio Bauer, brasileiro, com 1 quota do valor de Rs. 15.000\$000; Ewald Grutner, brasileiro, com 1 quota do valor de Rs. 15.000\$000; Fredolind Hedel, brasileiro, com 1 quota do valor de Rs. 10.000\$000; Alberto Grutner, brasileiro, com 1 quota do valor de Rs. 5.000\$000; e Willy Hedel, brasileiro, com 1 quota do valor de Rs. 5.000\$000. Comércio: Óleos vegetais. Tempo: 5 anos.

N. 3.507 — Data: 30-7-942
 Firma: Construtora do Lar Ltda., de Crescuma. Capital: 20.000\$000, contribuindo os sócios quotistas Waldemar M. Alvim, David Conti, Hercílio Amante e Virgílio Conti, brasileiros, cada um com 1 quota de Rs. 5.000\$000. Comércio: Construções de prédios. Tempo: Indeterminado.

N. 3.508 — Data: 30-7-942
 Firma: Sociedade Carbonífera Santos Dumont Ltda., de Crescuma. Capital:

40.000\$000, contribuindo os sócios quotistas Otávio Minatto, Hercílio Lima, Lauro da Cunha Carneiro e João de Bonna Castelan, brasileiros, cada um com 1 quota do valor de Rs. 10.000\$000. Comércio: Carvão de pedra mineral. Tempo: Indeterminado.

N. 3.509 — Data: 30-7-942
 Firma: Armazém São José, de Estrada Cocal, município de Crescuma. Capital: 12.000\$000, contribuindo os sócios Ricardo Linenburger, Aristides Israel Cardoso, Edésio Faracu, Leone Benedet, Otávio Minatto e Arthur Linenburger, brasileiros, cada um com o capital de Rs. 2.000\$000. Comércio: Gêneros alimentícios, bebidas etc. Tempo: Indeterminado.

N. 3.510 — Data: 30-7-942
 Firma: Henrique Schuetze & Cia. Ltda., de Rio do Sul. Capital: 60.000\$000, contribuindo os sócios quotistas Henrique Schuetze, Alfredo Maurício Becker e Henrique Hedel, brasileiros, cada um com 1 quota do valor de Rs. 20.000\$000. Comércio: Fábrica de Moveis, Serraria, Óleos Vegetais. Tempo: 10 anos.

N. 3.511 — Data: 30-7-942
 Firma: Indústria de Óleos, Tintas e Vernizes Ltda., desta praça. Capital: 120.000\$000, contribuindo os sócios quotistas Raul Olimpio Bastos e Osni Duarte Pereira, brasileiros, cada um com uma quota do valor de Rs. 60.000\$000. Comércio: Indústria de Óleos Vegetais etc. Tempo: Indeterminado.

N. 3.512 — Data: 30-7-942
 Firma: Antônio de Bem & Irmão, de Ribeirão Pequeno, município de Laguna. Capital: 25.000\$000, contribuindo os sócios Antônio de Bem, brasileiro, com o capital de Rs. 15.000\$000 e Gregório de Bem Filho com o capital de Rs. 10.000\$000. Comércio: Secos, molhados, etc. Tempo: Indeterminado.

MÊS DE AGOSTO

N. 3.514 — Data: 6-8-942
 Firma: Schulze, Baumgarten & Cia., de Rio do Sul. Capital: 20.000\$000, contribuindo os sócios Irmãos Schulze com 5.000\$000; Ralf Baumgarten com 5.000\$000; Hellmuth Baumgarten com 5.000\$000 e Aristides Melo com 5.000\$000. Comércio: Óleos vegetais. Tempo: 5 anos.

N. 3.518 — Data: 6-8-942
 Firma: Químico Ltda., de Joinville. Capital: 40.000\$000, contribuindo os sócios quotistas Johannes Josef Gremeteler, alemão, com 20.000\$000 e Kurt Paulo Niemeyer, brasileiro, com 20.000\$000. Comércio: Fabricação de Produtos Químicos. Tempo: 3 anos.

Sociedade em comandita

N. 3.520 — Data: 6-8-942
 Firma: Gomes & Borges, de Jaraguá. Capital: 6.000\$000, contribuindo o sócio comanditário com o capital de Rs. 4.200\$000 e o sócio solidário Moacyr Borges de Oliveira com o capital de Rs. 1.800\$000. Comércio: Artigos farmacêuticos. Tempo: Indeterminado.

N. 3.522 — Data: 6-8-942
 Firma: Indústrias de Madeira e Óleos Ltda., de Taíó, município de Rio do Sul. Capital: 100.000\$000, contribuindo os sócios quotistas Wildy Bertoli, brasileiro, João Bertoli, brasileiro, Indústria Pasta Mecânica e Fécula Ltda., firma brasileira, e Paulo Dalfovo, brasileiro, cada um com 1 quota do valor de Rs. 25.000\$000. Comércio: Óleos vegetais, etc. Tempo: Indeterminado.

N. 3.524 — Data: 6-8-942
 Firma: Dalbosco & Bado, de Nova Trento. Capital: 10.000\$000, contribuindo os sócios José Dalbosco e Nicolau Bado, brasileiros, cada um com o capital de Rs. 5.000\$000. Comércio: Beneficiar mandioca. Tempo: Indeterminado.

N. 3.525 — Data: 6-8-942
 Firma: Silveira, Gomes & Cia., de Sanga da Toça, município de Arraungá. Capital: 10.000\$000, contribuindo os sócios Guilherme Manoel Silveira, Isaias Justino de Freitas, Jovelino Gomes de Carvalho e Antônio Reinaldo Vicente, brasileiros, cada um com o capital de Rs. 2.500\$000. Comércio: Compra e venda de produtos de lavoura. Tempo: Indeterminado.

N. 3.526 — Data: 6-8-942
 Firma: Florentino Porto & Cia. Ltda., de Rio do Sul. Capital: 10.000\$000, contribuindo os sócios quotistas Luiz Florentino Porto, brasileiro, Francisco Florentino Porto, brasileiro, Roberto Perfoli, brasileiro e Augusto Sofka austríaco, cada um com 1 quota do valor de Rs. 2.500\$000. Comércio: Óleos, etc. Tempo: Indeterminado.

N. 3.527 — Data: 6-8-942
 Firma: Jansen & Cia., de Jaraguá. Capital: 49.500\$000, contribuindo os sócios Leopoldo Jansen, brasileiro, Carlos Leopoldo Mey, brasileiro e Roberto Grandberg, brasileiro, cada um com o capital de 16.500\$000. Comércio: Madeira em geral. Tempo: 10 anos.

N. 3.528 — Data: 6-8-942
 Firma: Soratto & Mazzucco, de São Rafael, município de Crescuma. Capital: 40.000\$000, contribuindo os sócios João Soratto & Irmão com o capital de Rs. 20.000\$000; Jacomo Mazzucco, com 10.000\$000 e Rómolo Mazzucco com 10.000\$000. Comércio: Fabricação de produtos de mandioca. Tempo: 5 anos.

N. 3.529 — Data: 6-8-942
 Firma: Irmãos Bortolon, de Caçador. Capital: 20.000\$000, contribuindo os sócios Aléio Bortolon e Antônio Bortolon, brasileiros, cada um com o capital de Rs. 10.000\$000. Comércio: Pasta mecânica. Tempo: Indeterminado.

N. 3.532 — Data: 13-8-942
 Firma: Vítório Pasqual & Irmãos, de Bituna, município de Maíra. Capital: 200.000\$000, contribuindo os sócios Vítório Pasqual, Valentim Pasqual, Ambrósio Pasqual e Arcádio Pasqual, todos brasileiros, cada um com o capital de Rs. 50.000\$000. Comércio: Exploração de madeira. Tempo: Indeterminado.

N. 3.530 — Data: 6-8-942
 Firma: Sociedade Carbonífera Aliança Ltda., de Crescuma. Capital: 60.000\$000, contribuindo os sócios quotistas, Zacarias Acácio Gomes com 1 quota do valor de Rs. 15.000\$000; João Fascim com 1 quota do valor de Rs. 16.000\$000; Algelino Manoel Bernardo com 1 quota do valor de Rs. 6.000\$000; Inácio José Florentino com 1 quota do valor de Rs. 3.000\$000; Antônio José Roque com 1 quota do valor de Rs. 15.000\$000; Dinarte Antônio com 1 quota do valor de Rs. 2.000\$000; Rosalino Carvalho com 1 quota do valor de Rs. 2.000\$000. Todos brasileiros. Comércio: Carvão de pedra. Tempo: Indeterminado.

N. 3.531 — Data: 6-8-942
 Firma: Sociedade Carbonífera Ouro Preto Ltda., de Crescuma. Capital: 24.000\$000, contribuindo os sócios quotistas: Leonor Benedet, Gracioso Benedet, Alfredo Benedet, Adolfo Gerbeloto, Edésio Faracu, e Otávio Minatto, todos brasileiros, cada um com 1 quota do valor de Rs. 4.000\$000. Comércio: Carvão de pedra. Tempo: Indeterminado.

N. 3.535 — Data: 13-8-942
 (Sociedade Anônima)
 Firma: Companhia Laminadora Caçador (Indústria e Comércio de Madeiras) capital: 1.000.000\$000, dividido em 1.000 ações ao portador, no valor de 1.000\$000

cada uma. O capital fica assim distribuído: José Reichmann, brasileiro, 240 ações, 240.000\$000. Luiz Dalcanele Filho, brasileiro, 125 ações, 125.000\$000. Angelo Miguel de Carli, brasileiro, 125 ações, 125.000\$000. José Wolff, brasileiro, 300 ações, 300.000\$000. Joaquim Wolff, brasileiro, 100 ações, 100.000\$000. Adolfo Meyer, brasileiro, 100 ações, 100.000\$000. Antônio Amorim Filho, brasileiro, 5 ações, 5.000\$000. Hélio Soares Pinto, brasileiro, 5 ações, 5.000\$000. Comércio: Exploração de madeiras. Tempo 10 anos.

N. 3.537 — Data: 13-8-942
 (Sociedade Anônima)
 Firma: Malharia Itajaí S. A. Capital: 400.000\$000, dividido em 400 ações ao portador, do valor de Rs. 1.000\$000 cada uma. O capital fica assim distribuído: Irineu Bornhausen, brasileiro, 50 ações, 50.000\$000; Bernardino A. de Sousa, brasileiro, 30 ações, 30.000\$000; Arno Bauer, brasileiro, 25 ações, 25.000\$000; Curt Germer, brasileiro, 15 ações, 15.000\$000; Tec. Itajaí S. A., 15 ações, 15.000\$000; Zilda Santos Heusi, brasileira, 20 ações, 20.000\$000; Fritz M. Schneider, brasileiro, 20 ações, 20.000\$000; 6 acionistas com 10 ações cada um, brasileiros, 60.000\$000; 11 acionistas com 5 ações cada um, brasileiros, 55.000\$000; 2 acionistas com 10 ações cada um, brasileiros, 20.000\$000; dr. Fer. M. Lepper, brasileiro, 30 ações, 30.000\$000. Soma: 400.000\$000. Comércio: Indústria de Malharia. Tempo: 20 anos.

N. 3.538 — Data: 13-8-942
 Firma: Fábrica de Polpa Rio Natal Ltda., de Joinville. Capital: 20.000\$000, contribuindo os sócios quotistas Raul Werner Max Lepper com 12.000\$000; Afonso Schwarz com 4.000\$000; Leopoldo Schwarz com 4.000\$000. Brasileiros. Comércio: Exploração do comércio de Indústria de Pasta Mecânica. Tempo: 4 anos.

N. 3.540 — Data: 20-8-942
 Firma: Elias Malamund & Filhos, do Brasil Ltda., de Joinville. Capital: 2.000.000\$000, contribuindo o sócio quotista Ovidio Pereira da Silva com Rs. 500.000\$000 e a firma Elias Malamund & Filhos, com Rs. 1.500.000\$000. Comércio: Indústria de Madeira. Tempo: Indeterminado. O primeiro sócio é de nacionalidade brasileira e o segundo é de nacionalidade argentina.

N. 3.541 — Data: 20-8-942
 Firma: Werner & Cia., de Itajaí. Capital: 9.000\$000, contribuindo os sócios João Werner Sobrinho, Paulo Batschuer e Bráulio Inthurn, brasileiros, cada um com o capital de Rs. 3.000\$000. Comércio: Fábrica de Moveis. Tempo: 10 anos.

N. 3.542 — Data: 13-8-942
 Firma: Savafim & Fontana, de 13 de Maio, município de Tubarão. Capital: 30.000\$000, contribuindo os sócios Germano Bez Fontana e Pedro Manoel Savafim, brasileiros, cada um com o capital de 15.000\$000. Comércio: Fábrica de polvilho de mandioca. Tempo: Indeterminado.

N. 3.544 — Data: 20-8-942
 (Contrato de Arrendamento)
 O sr. Pedro José Heinzen, arrenda uma Fábrica de Pasta Mecânica, estabelecida em Campinas, município de Lajes, aos srs. Raimundo Del Castenel e Augusto Capelli. Dão o valor deste contrato em 29.160\$000. Tempo: Indeterminado.

N. 3.545 — Data: 13-8-942
 Firma: Franelo & Cia. Ltda., de Cruzeiro. filial em Erval. Capital: 54.500\$000, contribuindo os sócios Manuel Franco, brasileiro, com 21.000\$000; Ernesto Bunktel, alemão, com 7.500\$000; Mário Bunktel, brasileiro, com 3.500\$000; Afílio Balvedi, brasileiro, com 3.500\$000; José Ferrari, brasileiro, com 9.500\$000; e Vítório Casagrande, brasileiro, com 9.500\$000. Comércio: Beneficiamento de madeira. Tempo: Indeterminado.

N. 3.547 — Data: 20-8-942
 Firma: Alexandre Silvestre & Filhos, de Crescuma. Capital: 40.000\$000, contribuindo os sócios Alexandre Silvestre com 20.000\$000; Rodolfo Silvestre e Tadeu Silvestre com 10.000\$000 cada um. Todos brasileiros. Comércio: Carvão de pedra. Tempo: Indeterminado.

N. 3.549 — Data: 27-8-942
 Firma: Companhia Sub-Produtos de Carvão Ltda., de Laguna. Capital: 150.000\$000, contribuindo os sócios quotistas Irineu Bornhausen, brasileiro, com 35.000\$000; Haroldo Coelho Cintra, brasileiro, com 35.000\$000; Paulo Carneiro, brasileiro, com 35.000\$000; Luciano Nogueira Bertazzi, brasileiro, com 35.000\$000; Pompílio Bento, brasileiro, com 5.000\$000; Waldemar Bellaguarda, brasileiro, com 5.000\$000. Comércio: Fabricação do coque. Tempo: 30 anos.

Esforço-de-Guerra

Não quiseram as insondáveis razões da evolução mundial que o Brasil permesse à margem dum conflito, em o qual se decidiriam o destino da civilização cristã e uma paz duradoura entre os povos. No sombrio momento hodierno, que precede a aurora duma era melhor para os homens e para as nações, coube a nosso país e às suas inesgotáveis reservas físicas e morais situação de relêvo entre quantos outros, em tórno duma causa que se fez comum aos povos livres e espiritualmente organizados, se bateu contra os exércitos escravizadores e bárbaros do totalitarismo. A luta, por muito mais árdua venha ainda a tornar-se, agravando e intensificando o choque tremendo dos poderes bélicos e as características trágicas deste agudo e doloroso instante, ter-nos-á incluído, resolutamente, do lado que reivindica a restauração do direito e a justiça para o mundo. E tão conveniente estamos nós, como todos aqueles a quem nos allamos, do triunfo incontável da nossa causa que não hesitamos em asseverar achar-se próximo o término da diabólica influência nazi-fascista, responsável pelo desequilíbrio das relações internacionais e da existência pacífica das nações, perturbadas no ritmo de sua vida interna por imperativos de ameaças constantes e pelo dilema fatal que lhes impunha a renúncia à própria soberania ou a guerra. A alucinação dos chefes totalitaristas que, por momento, empolgou os respectivos povos, sucederá o retorno ao realismo incontestável de um mundo trabalhado por multissecular civilização e cujas experiências dolorosas se sublimaram segura e progressivamente, em novas conquistas espirituais, capazes, estas sim, de suster sobre fundamentos inabaláveis, bem diversos dos preconizados por uma suposta supremacia de ordem biológica, um mundo novo. E, neste, a grandeza humana se há-de elaborar crescente e normalmente, sem que a perturbem os turbulentos e mórbidos sonhos de hegemonia racial ou política.

Os Brasileiros, que — como ainda há dias acentuava o Presidente Getúlio Vargas, em mensagem de agradecimento ao Presidente Roosevelt — sentem “justa satisfação em lutar pela vitória desta grande causa”, estão, no tumultuoso panorama universal desta hora, airoosamente situados ombro a ombro com os demais povos para quem a vida só é digna quando fruída livremente.

Não sabemos até aonde seremos chamados a atuar, em cumprimento dos nossos deveres para com os que lutam por uma causa em que também estão empilhados os nossos destinos nacionais. Até aqui, diz-nos a consciência e o proclama vozes de admiração — como ainda recentemente a do Presidente da grande República Norte-Americana — temos feito o que nos cumpria em trabalho, espírito-de-sacrifício, coragem determinada e calma e mesmo em cooperação bélica, na defesa das costas americanas e no apóio efetivo e prático ao desenvolvimento de conjugada ação militar contra o inimigo. Toda a Nação, unida em derredor de seu nobre chefe, prestígio, disciplinadamente, as determinações das autoridades e nenhum Brasileiro se exime de suas obrigações. O ritmo normal da vida brasileira, mercê da organização que temos, não sofre solução de continuidade; ao contrário, é mais acelerado, porque aos deveres vulgares dos tempos de paz, cada cidadão se impõe os suplementares da emergência, como esforço-de-guerra profícuo e ativo.

Toquem-nos, porventura, tarefas tanto mais árduas quanto mais se aproxime o desfêcho da tragédia e ainda não nos vexará a conduta de quantos dentre nós tenham de expressar, na ação, o heroísmo brasileiro e a sinceridade das suas convicções.

Mas a guerra total, como é hodiernamente praticada, implica a mobilização integral dos povos, num sentido não só de extensão dos recursos propriamente militares, sinão mais profundamente no aproveitamento completo de todas as atividades organizadas, desde as de caráter econômico, até as de significação espiritual, acionadoras de energias e coordenadoras de esforços da retaguarda.

No Brasil, onde Governo e povo estão orientados, desde há cinco anos, por uma visão mais real das transformações que se aceleram no mundo inteiro e das conveniências de uma indormida vigilância contra as surpresas dos acontecimentos, o estado de beligerância menos surpreendeu do que justificou as diretrizes que se vinham concretizando no preparo das forças armadas, na modernização do aparelhamento defensivo, na articulação de suas fontes de economia, na exploração de suas reservas naturais, na criação da grande siderurgia e num esplêndido ressurgimento cívico. A clarividência extraordinária do Presidente Getúlio Vargas pode antever o momento em que fora preciso lutar contra ambiciosos inimigos externos, cuja intenção já se denunciara em insídioso plano de infiltração longamente estudado e pacientemente estabelecido à sombra do nosso velho e ingênuo liberalismo.

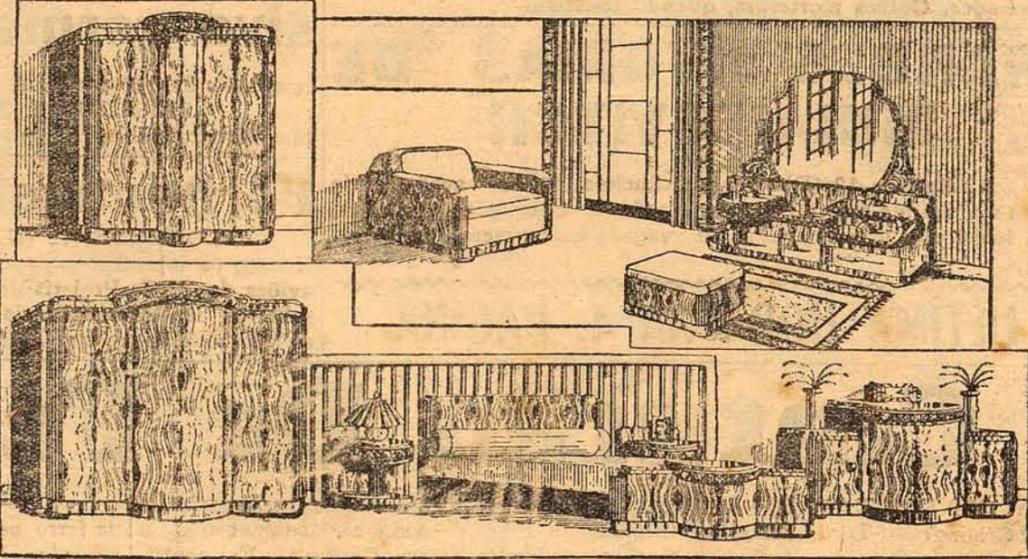
Já agora, estamos decididos a lutar por todos os meios de que dispomos, afim de manter a nossa independência. Não temos a ilusão de que a guerra hodierna apenas implica responsabilidades de ordem militar, porque estamos vivendo uma hora de perfeito e claro discernimento da unidade nacional, dentro de cujos quadros de valores ninguém se juiga eximido dos deveres de solidariedade, nem se procura excluir ao sacrifício necessário pelo bem-estar comum. Fazer a guerra moderna é redobrar de vigor e entusiasmo nas atividades da fábrica, do campo, das escolas ou do lar; e, mesmo, ir muito além das preocupações vulgares, propondo-se tarefa útil à coletividade; é, pois, produzir mais, é alargar a órbita da própria eficiência social, com que se secundem, dignamente, a bravura e o desprendimento pessoal dos que se batem nas linhas de frente, opondo a própria vida às investidas do inimigo para que, a dentro das fronteiras da Pátria, os seus companheiros tenham liberdade e continuem o seu labor construtivo da grandeza nacional.

CONTINUA

MOVEIS de imbuia em todos os estilos
Salas de Jantar DORMITORIOS Salas de Visita
 Cópas e dormitórios laqueados para creanças

na A MODELAR

FLORIANOPOLIS TRAJANO, 15



Vendas à vista e a prazo

CHECOS, ATENÇÃO!

RIO, 12 (AN)—A legação da Tschecoslovaquia no Rio de Janeiro, avisa todos os cidadãos tschecoslovacos, residentes no Brasil, de que só pode prestar a sua proteção ás pessoas que possuam os novos passaportes válidos e emitidos pelas legações e consulados da Tschecoslovaquia durante a guerra, ou os velhos passaportes tschecoslovacos autenticados com o carimbo especial do registro dessa legação. A legação recomenda aos cidadãos que ainda não obtiveram os novos passaportes, ou que ainda não apresentaram os seus velhos passaportes, para o fim de registro, de que devem fazer-lo sem demora.

Um ano de comando de Hitler: Um ano de terríveis fracassos

As tremendas derrotas dos alemães na Russia e na Africa afetaram todo o quadro estrategico do mundo—O Fuehrer está já desacreditado muito antes da Alemanha ser derrotada

Pelo tenente-general Sir Douglas Brownrigg. Do B. N. S. Londres, — Há um ano que o comando supremo do exercito alemão se encontra em mãos de Hitler. O Fuehrer já se achava a testa do comando supremo de todas as forças armadas do Reich desde fevereiro de 1938, mas em 19 de dezembro de 1941 destituiu o general von Brauchitsch da sua posição de chefe do exercito e tomou o seu lugar.

O resultado desse ato um tanto bizarro foi o malogro do exercito germanico em concretizar a promessa feita pelo Chanceler ao seu povo de que destruiria o exercito russo antes do inverno, chegar. Afim de sufocar qualquer critica e inspirar confiança, propoz-se deixar as suas intuições substituírem os conselhos do estado maior. Esperava igualmente salvar a sua reputação de infabilidade com o sacrificio de von Brauchitsch. Torna-se consequentemente interessante inventariar o que o exercito alemão tinha a seu credito quando Hitler assumiu pessoalmente o comando supremo e comparar esses feitos aos que aquele exercito realizou sob a chefia intuitiva pessoal do Fuehrer.

Em tres semanas nos fins de 1939, o exercito germanico destruiu as forças armadas polonesas e ocupou a metade da Polônia. Na primavera de 1940 a Dinamarca foi subjugada numa noite e a Noruega derrotada; num periodo de trinta dias a Holanda, a Belgica e a França foram dominadas e, mais tarde, durante o ano, os exercitos nazistas chegaram ao Mediterraneo depois de derrotarem em caminho os exercitos gregos, Yugoslavos e as forças do imperio britânico. Foram um progresso triunfante.

Hitler, em seguida, voltou-se para a Russia, mas depois de seis meses de sangrentos combates fracassou no objetivo de destruir o exercito russo, muito embora a campanha tivesse proporcionado á Alemanha um pedaço da Russia de cerca de 400 milhas de profundidade e de 1.500 milhas de comprimento.

O estado maior não tinha preparado as tropas para uma campanha de inverno de grande envergadura e houve uma grave escassez de roupas, alojamentos e viveres para o consumo de forças excessivamente numerosas, que deviam permanecer em campo o inverno todo afim de enfrentar a contra-offensiva russa. Hitler, pela primeira vez, deixara de derrotar um exercito contrario no tempo estabelecido.

Assumiu então o comando supremo. Quais foram os resultados desse ato? E fato notavel que, durante esse periodo de tempo, o exercito nazista não obteve qualquer êxito duradouro. Rommel conseguiu uma grande vitória em maio, que o levou até quasi as margens do delta do Nilo, mas o genio de Hitler muito pouco concorreu para esse êxito tatico de tanks, que lhe proporcionou o sonho de um Egito ocupado.

Onde, entretanto, a sua direção — ou falta de direção — se torna visível é no fato de que não conseguiu fortalecer esse sucesso e recebeu dar a ordem de retirada quando se desvaneceu a esperança de ocupação do Egito.

A ofensiva de von Bock, no Cau-

caso, foi entretanto desfechada sob a direção do Fuehrer e os seus resultados mostraram-se ainda mais devastadores para o prestigio germanico do que a situação da qual Hitler contava sair assumindo pessoalmente a chefia suprema do exercito em fins de 1941.

Os primeiros êxitos logrados por von Bock não produziram frutos porque aquele general procurou realizar tres objetivos, ao invés de

um só. Stalingrado, Brony ou Tuapse poderiam estar em suas mãos. Mas todas as tres, juntamente, ficavam além do seu poderio.

A mão de Hitler tornou-se novamente visível. É interessante notar que xcepção feita do avanço de Romel, na Libia rumo ao Egito, todos os reveses aliados em terra, em 1942, foram inflingidos pelos japoneses e, não, pelos alemães. E, mesmo, o ultimo desses reveses

ocoreu ha sete meses.

Ai está uma pilula difficil de ser engulida.

O general Halde, que procurou guiar as intuições de Hitler, foi demitido. De maneira que Hitler começou e termina o seu ano de comando pessoal supremo destituindo os seus mais intimos conselheiros militares.

Não pretendo dizer, com isso, que a derotra germanica já se ache

à vista, mas simplesmente que os exercitos alemães não conseguiram uma unica vitória duradoura depois que o Fuehrer assumiu o comando. O Afrika Korps por exemplo, sofreu uma completa derrota no campo de batalha.

Em todo o caso, predigo que Hitler estará desacreditado muito antes da Alemanha ser derrotada, e a sua queda marcará o começo do fim.

Recebida com entusiasmo em Londres a mensagem dos atores teatrais do Brasil

Londres, — (B. N. S.) — No curso de uma tocante cerimonia realizada no Hyde da Park Hotel, nesta capital, foi lida pelo sr. Paschoal Carlos Magno uma mensagem dirigida pelos atores brasileiros aos

seus solegas do teatro britânico, e, através deste, aos atores das Nações Unidas.

Compareceram a essa reunião numerosas personalidades do mundo artistico e social. Lord Esher, Pre-

sidente do Conselho Teatral, de Londres, presidiu á cerimonia. Lewie Casson, Presidente do British Actors Equity, pronunciou uma alocução que foi entusiasticamente recebida.

Essa cerimonia que se realizou em Londres seguiu-se a uma reunião similar, levada a efeito no Rio de Janeiro, na qual a Sra. Dulcina de Moraes, artista de destaque no teatro brasileiro, o Sr. Odilon de Azevedo, um dos principais atores do Brasil, e os Srs. Danilo Ramirez e Sady Cabral, igualmente bem conhecidos nos circuitos teatrais brasileiros, apresentaram ao sr. Eric Church, representante do Conselho Britânico, no Brasil, uma mensagem assinada por 70 dentre os membros de maior projeção no teatro brasileiro.

Esta mensagem constituiu uma eloquente expressão de solidariedade em que os brasileiros elogia-

ram e agradeceram os seus colegas da Grã-Bretanha e das demais Nações Unidas, pela sua colaboração na tarefa de preservar o mundo, a humanidade e particularmente as artes, do golpe aniquilador que seria desfechado por um Nazi-Fascismo vitorioso sobre todo o progresso intelectual, artistico ou científico — progresso esse que necessita antes de tudo, da liberdade de pensamento e de expressão, para o seu desenvolvimento.

Entre as pessoas que assinaram a mensagem achavam-se diversos membros de todos os serviços ligados á profissão teatral, tais como atores, atrizes, escritores, cenaristas, auxiliares, e veteranos que, embora já afastados das funções ativas no teatro, conservam ainda toda a sua afeição pelo teatro das nações e dos povos livres de todo o mundo.

CARTAZES DO DIA

HOJE 4a. FEIRA HOJE

Cine ODEON

FONE: 1.602

A'S 7 1/2 HORAS

ULTIMA EXIBIÇÃO

A epopéa homérica da téla.

Invasão de Barbaros

com Laurence OLIVER — Leslie HOWARD — Raymond MASSEY — Anton WALBROOK — Miss Glynis JOHNS — Eric PORTMANN

ATUAL!... AUTENTICO!...

NO PROGRAMA:

NOS DIAS DE DESCANÇO — Complemento Nacional D.F.B.

(IMPROPRIO ATE' 10 ANOS)

PREÇOS: Cr. \$3,00, 2,00 e 1,20

Cine Imperial

Fone 1.587

A'S 7,30 HORAS

Aos que amam profundamente... aqui está o filme que esperavam.

3 Almas Solitarias

com Richard CALSON — Jean PARKER — Charles Winnieger — Maria Ouspenskaya — C. Aubrey Smith — Helen Vinson — Harry Carey

UM FILME DIFERENTE...

NO PROGRAMA

VERANEANDO — Complemento Nacional D.F.B.

(IMPROPRIO ATE' 14 ANOS)

Preços: Cr. \$2,40—1,20

Enfim!... DOMINGO SIMULTANEAMENTE REX e IMPERIAL

TUDO O ESPLENDOR DAS NOITES NO RIO, ATRAOEZ DE UM MAGICO «TECNICOLOR»

UMA NOITE NO RIO

com CARMEN MIRANDA — DON AMECHE — ALICE FAYE e o BANDO DA LUA

João Adolfo Chaves

Henrundina Chaves

participam aos seus parentes e amigos, o contrato de casamento de sua filha MARIA, com o sr. CARLOS TERNES.

Tijucas, 1—1—943.

Henrique José Ternes

Albertina Ternes

comunicam aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de seu filho CARLOS, com a srta. MARIA CHAVES.

Tijucas, 1—1—943.

MARIA e CARLOS noivos

“Ombro a ombro com o agricultor”

Prático, objetivo sobretudo, está sendo o plano de ação traçado pela Comissão Brasileiro-Americana de Produção de Gêneros Alimentícios. Os responsáveis por esse órgão da cooperação entre os dois grandes povos das Américas estão de verdade empenhados na batalha que lhes foi confiada. Agora mesmo eles vêm de se reunir em Recife sob a esclarecida orientação dos srs. Oscar Espínola Guedes e Jonathan Garst, após terem percorrido várias zonas do interior onde se intensificam os trabalhos agrícolas, quer de assistência técnica, quer de distribuição de sementes inseticidas, etc., a seu cargo, e o fizeram cheios do melhor entusiasmo, da melhor harmonia de vistas, todos animados pela compreensão que o matuto, o sertanejo, o cabloco enfim vai tendo do que significa esse esforço. Participaram dessa reunião, sem formalidade nem pragmática, os orientadores diretos do agricultor, aqueles técnicos que o seguem em todos os setores de atividade da Comissão, seja na Baía, Amazonas ou Ceará. Discutiram, acertaram novas medidas, e, após, não se recolheram aos gabinetes, às bancas da máquina burocrática. Não, par-

tiram imediatamente para o interior, para a roça, para junto do lavrador. Assim, a estas horas, à frente deles o sr. Oscar Guedes, temos nos longínquos sertões do Ceará, a caminho do vale do Paranaíba, vindo onde é preciso irrigar a terra, reparando onde se faz necessária a drenagem. Assim caminham município por município, zona por zona, sabem e ouvem por intermédio do próprio maior interessado no êxito dessas providências, o agricultor, se a semente foi distribuída a tempo, se a enxada dele recebeu conforme fora prometida, e, daí por diante, nessa mesma forma. Caminhando assim juntos, plano e ação, justo e razoável era de se esperar o que realmente vem acontecendo quanto às notícias que dali nos chegam a cada momento através dos órgãos com atentes. São notícias as mais animadoras, mostrando que as lavouras crescem, que a colheita será farta, que o governador está satisfeito, contente como ação do presidente Getúlio Vargas, do ministro Apolônio Sales, com o auxílio dos Estados Unidos para a vitória total da nossa batalha da produção. (A. N.)

LUIZA ALVES MOELLMANN

Cantídio Alves e família, Jacinta Alves Gevaerd e família e Francisca Alves Gevaerd, agradecem a todas as pessoas que de qualquer modo manifestaram seu pesar pelo falecimento de sua irmã, cunhado e tia LUIZA ALVES MOELLMANN e aproveitam a ocasião para convidar a assistirem a missa que por alma da falecida mandam rezar, na capela de São Sebastião, quarta-feira, dia 13, ás 7 horas, conllessando-se gratos desde já a todos que comparecerem a este ato

LIRA TENIS CLUBE

Sábado, dia 16—“Alvorada Carnavalesca”—Retumbante festa com que o “CERCLE” da colinaa brirá seus salões para o

Império de Sua Magestade o “REI MOMO” em 1943

MESAS A VENDA NA RELOJOARIA MORITZ CR\$. 10,00

EXCURSÃO HIPICA À LAGÔA

Domingo proximo—Churrascada—Inscrições na Casa "PARAIZO"

PALAVRAS DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS SOBRE O PASSAMENTO DO GENERAL JUSTO

BUENOS AIRES, 11 (UP)—FOI AQUI DIVULGADA A SEGUINTE DECLARAÇÃO, FEITA PELO PRESIDENTE DO BRASIL, SR. GETULIO VARGAS, A' ASSOCIATED PRESS, NO RIO DE JANEIRO, A PROPOSITO DO FALECIMENTO DO EX-PRESIDENTE ARGENTINO, GENERAL AGUSTIN P. JUSTO:

«A MORTE DO GENERAL JUSTO FOI UMA DOLOROSA SURPRESA PARA O POVO E PARA O GOVERNO DO BRASIL.

PERDEMOS, COM SEU DESAPARECIMENTO UM AMIGO INESQUECIVEL

NOS CONTACTOS PESSOAIS QUE TEVE CONOSCO, DUAS VE-

ZES COMO PRESIDENTE DA GRANDE NAÇÃO ARGENTINA E DA ULTIMA COMO COMPANHEIRO DE CAUSA, FEZ PROFUNDAS SIMPATIAS E SE IMPOS A' ADMIRAÇÃO E AO APREÇO DE TODOS OS BRASILEIROS.

ALTAS E NOBRES QUALIDADES DE INTELIGENCIA E CORAGEM, LEALDADE E RESPEITO A PALAVRA EMPENHADA, TORNARAM-NO UMA PERSONALIDADE FO'RA DE COMUM.

ESTAMOS TAMBEM DE LUTO, COMO SUA PATRIA, PARA HOMENAGEAR A MEMO'RIA DO AMIGO E GRANDE CIDADÃO DA AMERICA».

Nossa Vida

ANIVERSARIOS

DR. HEITOR BLUM



Decorre hoje a data aniversario do nosso ilustre conterraneo sr. dr. Heitor Blum, competente e dinamico diretor-geral do Departamento das Municipalidades.

Dotado de excepcionais qualidades de espirito e coração, inteligente e operoso, o sr. dr. Heitor Blum, tem dirigido com proficiencia e dedicacão aquele departamento, merecendo, por isso, o aplauso e apoio do Governo do Estado.

A GAZETA abraça o afetuosamente.

DR. CARLOS CORREA

A data de hoje assinala a passagem de mais um aniversario natalicio do ilustre patriota sr. dr. Carlos Correa, figura de prestigio nos meios medicos e diretor da Maternidade de Florianópolis.

O dr. Carlos Correa, alem de sua reconhecida competencia profissional, é, ainda, dotado de grande talento que muito honra as letras patrias.

A GAZETA, que o tem dentre os seus amigos, sente se li-sojeira em poder abraçar de coração ilustre facultativo e poeta.

SAMUEL CUNHA

Transcorre hoje o natalicio do estimado jovem Samuel Cunha. Moço estudioso, cumpridor dos seus deveres, o aniversario que cursa com brilhantismo o Instituto de Educaçao, será na data de hoje muito homenageado.

ALCEBIADES SOUSA

Regista-se hoje a data natalicia do nosso presado conterraneo sr. Alcebiades Souza, competente funcionario do acreditado clube de sorteios CREDITO MUTUO PREDIAL.

SRA. LARCY CALDAS

Transcorre hoje o natalicio da exma sra. d. Larcy Caldas, virtuosa esposa do sr. Laudeli-

no Caldas, 1º sargento, servindo no 14 B. C.

STA. ALBERTINA REGIS
A efemeride de hoje marca o natalicio da gentilissima senhorinha Albertina Regis, Rainha da Primavera do DEMOCRATA CLUBE e fino ornamento da nossa sociedade.

A distinta aniversariante que é muito estimada, será por tão significativa data muito homenageada.

Decorre hoje o aniversario natalicio da gentil senhorinha Diva Doralice Neves, estimada neta do sr. João José Alves Bajote.

OSNI DAMIANI

Transcorreu ante-ontem a data natalicia do jovem e talentoso estudante de filosofia Osni Damiani.

O destacado estudante conterraneo que é pessoa mui estimada nos meios desportivos desta Capital, ofereceu em sua residencia, aos seus parentes e pessoas de suas relações uma lauta mesa de finos doces e bebidas.

VIAJANTES

De Curitiba, acha-se nesta capital, a passeio, nosso conterraneo sr. João Senna, ativo gerente da Casa Lotérica Brasil, daquela cidade, que se fez acompanhar de sua esposa e filho.

—Vindo de São Paulo, encontra-se nesta cidade o sr. João Leão Pita, propagandista espirita e nosso colega de imprensa. —Vindo de Tijucas, está nesta capital o sr. cap. Jacó Tavares, capitalista.

—Chegou de Blumenau, em visita a sua familia, o nosso conterraneo sr. Antonio Vieira

—Para o sul do país, em viagem de recreio, seguiu hoje, acompanhado de sua familia o dr. Osmar de Sousa Nunes, advogado.

NASCIMENTO

O lar do sr. João Silva funcionario da Prefeitura desta Capital, e de sua esposa d. Ebrandina Xavier Silva, foi enriquecido com o nascimento de um robusto menino que será batizado com o nome de Mauro.

FALLECIMENTOS

Faleceu no Hospital de Caridade, a exma sra. d. Maria Nunes Athaide.

—Faleceu em sua residencia, á rua Tenente Silveira 67, o jovem Carlos O'Donnell, filho do saudoso patriota major José O'Donnell.

Mauro Antonio Schnaider e Carmem Sylvia de Abreu Schnaider,

participam aos parentes e pessoas de suas relações o nascimento de sua primogenita que na Pia Batismal receberá o nome de

CELINA MARIA Itaipolis, 25[12]1942

P. VOIGT REPRESENTAÇÕES

Rua Tenente Silveira, 50 — Florianópolis

OBTEVE TITULO DE CIDADANIA

O sr. Carlos Kather, de nacionalidade alemã, mas amigo dos mais leais do povo brasileiro, aqui residente, onde contraiu matrimônio com senhora brasileira, acaba de obter, com aprovação irrestrita da repertição de Registro e Naturalização de Estrangeiros, a sua carta de cidadão brasileiro.

A noticia oficial enche de satisfação aos seus amigos, pois o distinto cidadão se firmou na amizade dos barriga-verdes, já educando seus filhos na comunhão dos nossos sentimentos, já firmando sua personalidade no

mais elevado sentimento patriótico das nossas aspirações.

OPERARIOS UNIFORMISADOS

A Tecelagem Itajaí S/A acaba de adotar uniformes para os seus operarios, tornando-se assim, nesse particular a precursora dessa iniciativa em Itajaí e, quiça, no Estado.

Os uniformes são fornecidos gratuitamente.

Lenha de Casa

Aí está mais esta seção para recrear os nossos leitores e pôr uns pingos mais vivos na paisagem sombria desses dias mal aventurados...

Final precisamos de alguns momentos mais suaves, para sacudir de nossa mente, a obsessão de horas afiladas que levamos juntos ao radio...

Não haverá maldade nas linhas que serão escritas, por que a maldade não é coisa que possa divertir ninguém...

Assim digamos como nos filmes cinematograficos: — "Si houver na nossa historia alguma coisa que se assemelhe ao real ou mesmo a pessoas, tome-se o fato como coincidência".

Acrescentamos: — em outros casos reais, a realidade não exclue o principio que nos inspira, que é o de pura veia humoristica

O caso da paralisia "sintética", que tanto assombrou nossa gente, tinha morrido como outras tantas coisas

Ninguém falava mais em tal assunto e mesmo não se apontava um nome sequer, que tivesse sido uma das muitas vítimas indicadas por palpites. Agora, porém, vem á tona, depois de prolongado mergulho, o celebre mal de Heine-Medin, nome com que acaba de ser batizado para conhecimento do grande publico. Um ilustrado medico, por este mesmo jornal, trata do caso, chama a atenção "dos srs. paes" e bem assim a do diretor do Departamento de Saude Publica e entra depois em varias considerações a respeito.

Lembra a necessidade de ser a população instruida acerca dos meios profilaticos, e acrescenta: — "embora que se não conheça bem a sua profilaxia".

Aconselha o ilustre medico, o serum de Petit afirmando, entretanto, "que esse serum não existe em Santa Catarina"

O periodo contagioso é de seis meses assevera o articulista mas, acrescenta, "não se conhece o germen".

Pelo que podemos observar, lendo o dr. Cinielo, o caso é complicado.

Não se conhece o germen. Não se conhece a profilaxia certa. Quanto a cura, pode-se obter resultados satisfatórios com o uso de "serum do sangue dos convalescentes, serum de Petit"... mas, estas apreciaveis coisas, segundo afirma o ilustrado medico, não as ha cá por casa. De maneira que...

Aqui em Florianópolis todos se lembram de uma planta modernissima de um prédio que seria erguido no local do antigo Colégio Quilôca. Essa planta andou enchendo de curiosidade os olhos de quantos a observavam na montanha da casa do sr. Massad.

Sete metros. O tempo passou. No lugar do arranha-céu ha uma cêca de taboas velhas e no terreno, matagal de assustar.

A planta sumiu, sumiram-se os engenheiros que andaram querendo erguer o edificio; sumiu-se tudol Que massada!

Ficou apenas, aquele arranha-chão, coberto de mato, bem no coração da cidade.

Agora, o unico material de que está necessitando aquela lupa de cobra e foco de mosquitos é de uma boa enxada da Prefeitura.

E só, por hoje.

K.

Doze anos de trabalho proficiente e produtivo



O sr. Alfredo Silva, operoso e dedicado prefeito municipal de Biguaçu, completa hoje doze anos de administração pública.

Iniciando seu governo com a renda de Cr\$ 50.000,00, elevou-a para Cr\$ 120.000,00, sem que aquela edilidade tenha qualquer compromisso a pagar.

Honesto, trabalhador e dotado de espirito empreendedor o sr. Alfredo Silva, vem com o seu esforço e acendrado patriotismo prestando reais serviços aos seus governados.

Secretaria a referida prefeitura o nosso estimado conterraneo sr. Egidio Amorim.

LIRA TENIS CLUBE

Por motivo da viagem do dr. Armínio Tavares á Capital Federal, assumiu a presidência do LIRA o ilustre 1º vice-presidente, nosso estimado conterraneo sr. Walter Lang.

ALUGA SE—Um ótimo piano. Tratar á rua Esteves Junior n° 57.

Reservistas convocados

Por terem sido convocados para o serviço ativo do Exército (32 B. C.), são convidados a se apresentarem com urgencia na Junta de Alistamento Militar desta capital, que funciona no edificio da Prefeitura, os srs. Moisés Vieira dos Santos e Valentin Fernandes de Lima.

Dr. Julio Horst Zadrozny

Colou grau na Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo o dr. Julio Horst Zadrozny distinto fubô do sr. Teófilo B. Zadrozny, muito digno diretor-gerente da Artex S. A., de Blumenau.

O jovem blumenauense, que conquistou agora o justo premio de seus longos estudos, é um dos futuros elementos da nossa mocidade, tendo tido uma vida escolar exemplar. Tanto no ginásio como na Faculdade sempre destacou se por sua invulgar inteligencia, conseguindo os melhores lugares entre os seus colegas. No Centro de Preparação de Officiais da Reserva teve satisfação de ser classificado como o melhor aluno, trazendo este fato enorme alegria a seus pais e a todos os seus amigos.

Zarzur abandona o futebol para cuidar de outros negocios

RIO, 12 — Zarzur está firmemente resolvido a voltar para a Pauliceia, abandonando as fileiras do VASCO.

A' primeira vista, tem-se a impressão que o BEDUINO deixou o VASCO como consequencia de qualquer aborrecimento. Mas não houve nada disso.

Zarzur está disposto até a abandonar o futebol profissional ante a expectativa de definir a sua situação na vida.

Descendente de familia de recursos, Zarzur tem sido tentado por uma serie de propostas da familia para assumir a direção de negocios, deixando, naturalmente, o futebol.

O BEDUINO, espirito independente, sempre recusou essas vantagens. Ultimamente, porém, passou a meditar melhor no assunto e, dispondo de economias para não figurar apenas como o aproveitador da situação que se lhe oferecia, resolveu estabelecer as condições em que tomaria conta dos negocios.

Tudo assentado, Zarzur voltou ao Rio e procurou entender se com a diretoria do VASCO, á qual expôs, com clareza, a situação. Foi o proprio jogador que fez questão de frisar que ficaria de pé a clausula contratual que estabelece o preço de 20 mil cruzelros pelo seu «passe».

Torneio de tenis

ITAJAI, 12 — No ultimo domingo, tiveram lugar as duas ultimas provas do Torneo de Tenis, que vinha sendo disputado com vivo interesse. Foram vencedores das provas realizadas domingo, num ambiente de entusiasmo, Estelina Brandão—Guilomar Heusi por 6 X 3 e 6 X 4 e a melhor dupla tenista de Itajai—Trajano Pereira—Arno Mario Heusi, por 4 X 6, 8 X 6 e 6 X 1

RODRIGUES COBIÇADO PELO CORINTIANS

S. PAULO, 12 — O CORINTIANS, depois de contratar o arqueiro Caxambú, está disposto, também, a conseguir o concurso de Rodrigues. Estão no pareo, pela conquista de Rodrigues, a propria PORTUGUEZA DE ESPORTES e o SANTOS F. C. Resta saber quem levará a melhor.

Del Debio não deixará o Palmeiras

S. PAULO, 12 — Ao contrario do que se tem noticiado Del Debio não troca á o PALMEIRAS pelo BOTAFOGO FUTEBOL e REGATAS, do Rio. O técnico da seleção paulista está bastante satisfeito no alvi verde e não pretende abandoná-lo tão cedo.

Substituto de Brandão

S. PAULO, 12 — Pelicari vem treinando com sucesso no centro da linha média do CORINTIANS, e tudo leva a crer que esse jogador irá ocupar essa posição, pelo menos durante uma boa parte da temporada futebolística de 43.

O CORINTIANS, portanto, arranjou um ótimo substituto para Brandão, sem ter sido necessario recorrer a elementos de outras cidades.

SERA' NO DIA 17?

S. PAULO, 12 — Dia 17 do corrente será iniciada a temporada futebolística do corrente ano, com o jogo amistoso entre o S. PAULO F. C. e o C. A. JUVENTUS. Depois, então virá o Torneo Rio—S. Paulo.

Agostinho deixou o hospital

S. PAULO, 12 — O zagueiro Agostinho, que ficou gravemente ferido por ocasião da disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol, deixou hoje o hospital, em meio de grande alegria de seus companheiros.

Numerosos «fans» esperavam a sua saída na porta do hospital, tendo-o acompanhado até sua residencia.

Elogiado o presidente da Federação Mineira

S. PAULO, 12 — Apreciando a summa do jogo Paulistas X Mineiros, realizado no estadio do PACAEMBU', resolveu o C. T. elogiar a atitude do presidente da Federação Mineira, sr. Saint Clair Valadares, punindo os jogadores Tião, Baiano e E-vandro, que foram expulsos de campo por pratica de indisciplina e jogo violento.

Reunião do Conselho Técnico de Futebol

RIO, 12 — Realizou-se durante cerca de quatro horas, a esperada reunião do Conselho Técnico de Futebol da CBD. Presidiu-a o sr. José Maria Castello Branco, tendo comparecido os demais membros, srs. Ivan de Freitas, Paula Job, Andrade Leão, Carlos Gonçalves e Marcionilho Cunha.

Aceitas as justificações

RIO, 12 — Após uma exposição do sr. Castello Branco, resolveu o Conselho aceitar as alegações da Federação Baiana, oportunamente oferecidas, de que, por falta de transporte, deixava de participar do campeonato.

Despedida

Retirando-me desta capital para a cidade de Tubarão, onde fixarei residencia, deixo as pessoas de minhas relações e amizade de meu abraço de despedida.

Fpolis—10—1—943

MARIO SANTOS

Favoráveis os clubes paulistas á candidatura do sr. Vargas Filho

S. PAULO, 12 — A candidatura do sr. Getulio Vargas Filho, para a presidencia da FPF, lançada no S. PAULO F. C., surpreendeu quantos se interessam pelo movimento esportivo. Varios clubes já se mostraram favoráveis á referida candidatura, afirmando-se que todos os demais não farão objeções apresentando novo candidato.

Falando á reportagem, o sr. Getulio Vargas Filho afirmou que se organizará uma cogitação, interessando os clubes na administração da entidade, assegurando assim maior harmonia e um ambiente propicio para que todos, juntos, trabalhem e se esforcem para maior grandeza da Federação Paulista de Futebol.

Ultimas do esporte

Aramburú, jogador gaúcho recentemente contratado pelo VASCO, foi ontem transferido na CBD do Rio Grande do Sul para o Rio.

O BOTAFOGO abriu mão da parte da renda do jogo de domingo que lhe pertencia, em beneficio do BONSUCCESSO, clube que atravessa no momento séria crise economica.

Os srs. Carlos Gonçalves, Ivan de Freitas e Francisco Job vão representar na assembléa geral da CBD as entidades de São Paulo, Baía e Rio Grande do Sul, respectivamente.

Alberto, jogador profissional que pertenceu ao BOTAFOGO na temporada do ano findo, foi transferido ontem, na CBD desse clube para a PORTUGUESA de S. Paulo.

O PALMEIRAS, clube paulista ao qual pertencia Salomão, comunicou a CBD que tem interesse em renovar o seu contrato e que por este motivo não abre mão do seu concurso em favor do FLUMINENSE, desta capital.

O sr. Vargas Neto, presidente da Federação Metropolitana de Futebol, negou licença para que o jogo entre os selecionados das zonas norte e sul fosse realizado domingo á tarde, pois, de acôrdo com o Regulamento da entidade no momento não pode haver jogos diurnos. A pelija por este motivo será efetuada sabado á noite, no estadio do AMERICA.

Informam de São Paulo, que foi realizado domingo ultimo, um treino entre as equipes do PALMEIRAS, titulares e reservas. Venceram os titulares, como mantava a logica, pelo escore de 5 X 1. A marcação dos pontos do quadro vencedor foi a seguinte: Joane, 2; Pipi, 2 e Viladoniga, 1. O unico tento dos reservas foi marcado por Cabeção.

Begliomini, ao que tudo leva a crer, reformará o seu contrato com o PALMEIRAS, na proxima semana.

Chiquinho, ex-guardião do VASCO DA GAMA, vem se desempenhando com agrado nos treinos que tem tomado parte na PORTUGUESA.

Nogueirinha, o veloz extrema direita do CRUZEIRO F. C., ex-PALESTRA mineiro, segundo consta, foi contratado pelo BOTAFOGO.

O eficiente técnico do FLAMENGO, sr. Flavio Costa, marcou na Gavea, o primeiro treino individual dos jogadores convocados, inicio da série de preparativos para o Torneo Rio-São Paulo, a ser realizado em fevereiro, no Estadio do PACAEMBU'.

Anunciem na PRC-4 Radio Clube de Blumenau—1330 kilociclos

UM PADEIRO CONDENADO

LONDRES, 12 [R] — O jornal alemão "Danziger Vorposten" de 1 de novembro, diz ter sido condenado a morte por um tribunal, especial em Grudziadez, na Polonia, um padeiro polonês chamado Jozef Jaworski, de 33 anos de idade, pelo "crime" de matar galinhas!

FATAL ATROPELAMENTO

A's 6,30 horas de ontem, mais ou menos, o ônibus da Empresa Auto Viação Catarinense, guiado de, vindo a falecer ás 9,30 horas de ontem.

pelo motorista Osmario Reis da Silva, atropelou na estrada geral, na localidade de Sorocaba, município de Biguaçu, Melena Rita de Jesus, com 28 anos, solteira, de cor parda, residente na mesma localidade, a vítima foi internada no Hospital de Caridade. Segundo informações fidedignas, houve imprudencia por parte da vítima que atravessou, precipitadamente, a estrada quando o carro se aproximava.

Emprezas Reunidas Sul Brasil Ltda.
(Formada pelas Empr. Jaeger & Globo)

Linha regular de FLORIANOPOLIS a PORTO ALEGRE e vice-versa em um dia com as seguintes saídas:

SAÍDAS DE FLORIANOPOLIS—Terças e Sábados às 3 horas da manhã.
SAÍDAS DE ARARANGUA—Quartas e Domingos às 5 horas da manhã.

Aviso importante:—As linhas acima estão trafegando regularmente e sem alteração, oferecendo aos senhores passageiros, serviço eficiente e garantido.

Informações em FLORIANOPOLIS com, o agente: **MARIO MOURA**
Praça 15 de Novembro N 24—FONE 1431

Reserve sua passagem com antecedencia

Cia. de Seguros
Mínas-Brasil

FOGO—ACIDENTES DO TRABALHO—ACIDENTES PESSOAES—TRANSPORTES MARI-TIMOS E TERRESTRES

Capital subscrito	Cr\$ 10.000.000,00
Capital Realizado	Cr\$ 4.064.200,00
Reservas	Cr\$ 2.480.110,00
Seguro aceito em 1941	Cr\$ 1.120.193.237,30
Premios arrecadados em 1941	Cr\$ 8.512.022,30

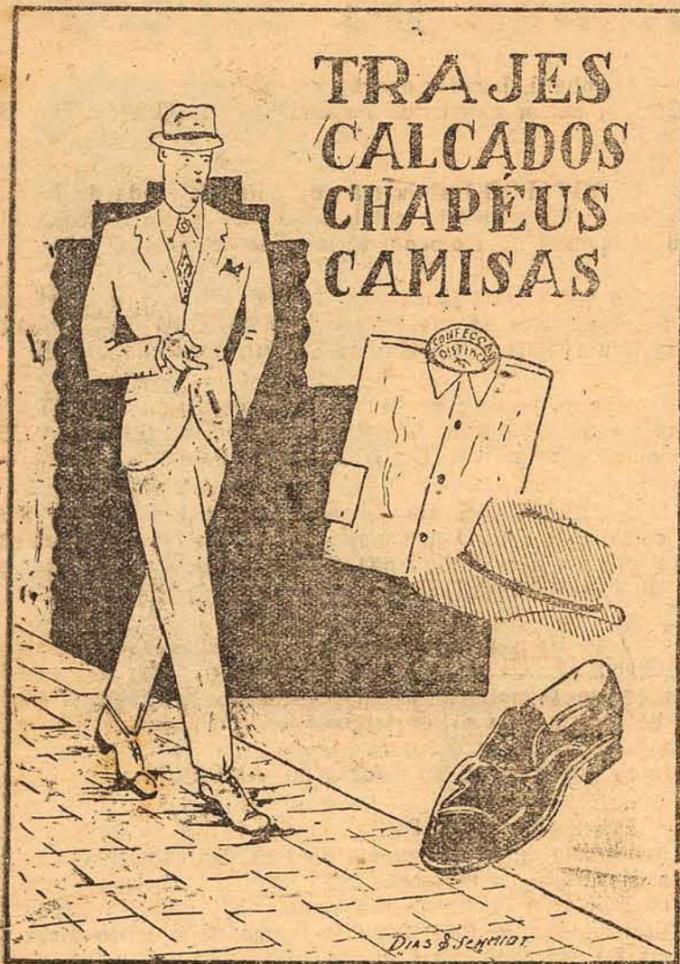
ESCRITORIO EM FLORIANOPOLIS
Rua Felipe Schmidt, 34—Ed. Bornhauser — Sala 5

Tele [fone — 1.634
grama — Braminas

Agentes Gerais em Santa Catarina
Ind. Com. e Seguros KNOT S. A.
Cx.-postal — 34 — Tele. KNOT — Itajaí

A Capital

Camisas—Gravatas—Perfumarias
—Maillots—Lenços — Balangandans, etc. só na Casa DIANA



**TRAJES
CALÇADOS
CHAPÉUS
CAMISAS**

DIAS & SCHMIDT

Rua Conselheiro Mafran. 8
FLORIANOPOLIS

Anunciem na A Gazeta

“A Mobiliaria”

de **H. SONCINI**, á rua Trajano n. 33, comunica á sua distinta clientela que recebeu um completo sortimento dos afamados CONGOLEUNS E PASSADEIRAS «SELO DE OURO», TAPETES, CAMAS PATENTE, CARRINHOS, VELOCIPEDES e PATINETES.

Tem sempre em deposito os conhecidos e afamados moveis «RIO NEGRINHO», da fabrica Zipperer: dormitórios, salas de jantar, jogos estofados, alem de grande quantidade de moveis para escritorio.

Vendas á vista e a prazo

LEIAM

A GAZETA

A SIFILIS

É UMA DOENÇA GRAVÍSSIMA MUITO PERIGOSA PARA A FAMÍLIA E PARA A RAÇA. CADA UM DOS AUXÍLIOS DO TRATAMENTO DEVE GRANDE FLAVELLO USE O

ELIXIR DE NOBILITA

A SIFILIS SE APRESENTA COM DIVERSAS FORMAS, TAMBÉM



“ELIXIR DE NOBILITA”
CONHECIDO HÁ 60 ANOS
VENDO-SE EM TODAS PARTES.

Hospital de Hamonia
HAMONIA

Alta cirurgia — Ortopedia — Partos — Clinica médica de Adultos e de Crianças. Doenças da nutrição
Radiologia clinica (raios X). Laboratorio completo de análises clinicas. Eletricidade médica
Curas dietéticas e de repouso em ambiente calmo e confortavel

MEDICOS: **Dr. CESAR AVILA**—Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Livre docente de Ortopedia e Cirurgia Infantil da Faculdade de Medicina do Porto Alegre. Ex-Cirurgião do Sanatorio Belem e da Santa Casa de Porto Alegre.

DR. ARTUR PEREIRA E OLIVEIRA — Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Ex-médico efetivo do Hospital de Caridade de Florianopolis e ex-chefe do Laboratorio Central do Departamento de Saude Publica do Estado.

Informações sobre tratamentos e reserva de acomodações poderão ser pedidas por carta á gerencia do estabelecimento

Cis. Nacional de Navegação Costeira

Movimento Maritimo - Porto de Florianopolis
Servicos de Passageiros e de Cargas

Para o Norte

Para o Sul

Paranaguá,
Santos, Rio de Janeiro,
Vitória, Baía, Maceió,
Recife e Cabedelo

Rio Grande
Pelotas
Porto Alegre

Cargas e passageiros para os demais portos sujeitos a baldeação no Rio de Janeiro.

Aviso: Recebe-se cargas e encomendas até a vespera das saídas dos paquetes e emite-se passagens nos dias das saídas dos mesmos, á vista do atestado de vacina, selado em Rs. 1\$200 Federais. A bagagem de porão deverá ser entregue, nos Armazens e Companhia, na vespera das saídas até ás 16 horas para ser conduzida, gratuitamente para bordo em ambas as ações especiais.

ESCRITORIO—PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 22 SOB. (FONE 1250)
ARMAZENS—CAIS BADARÓ N.3—(FONE 1666)—END. TELEG. COSTEIRA
Para mais informações com o Agente
CELSO RAMOS

Empresa REX

TRANSPORTE DE CARGAS

DOMICILIO A' DOMICILIO

Viagens diretas em caminhões proprios para: BOM RETIRO, LAGES, PAINEL, CORREIA PINTO, PONTE ALTA, CURITIBANOS, CAMPOS NOVOS, CRUZEIRO E VICE VERSA

Em combinação em Lages para: CAMPO BELO, ANITA GARIBALDI, VACARIA, CAXIAS E VICE-VERSA

Aceitamos cargas para redespacho junto a Estrada de Ferro em Herval (Cruzeiro)

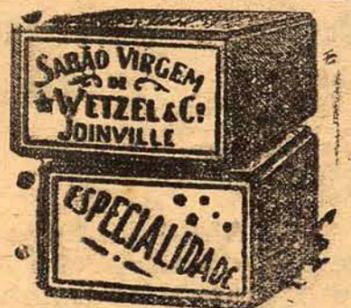
Agencia em Lages — Rua Correia Pinto, 58

Agencia em Florianopolis — Rua Alvaro de Carvalho, 2
Telefone 1.677

O Sabão

“VIRGEM ESPECIALIDADE”

Cia. Wetzel Industrial—Joinvile
torna a roupa branquissima!



Cumprimentos de Boas Festas e Feliz Ano Novo, recebidos pelo sr. Interventor Federal dr. Nerêu Ramos

Telegramas

DO RIO — Dr. Carlos Luz, Presidente da Caixa Econômica; General Ivo Soares, Presidente da C. V. B., Cte. Otávio Medeiros, Sub-Chefe da Casa Militar da Presidência. DE SOROCABA — Antônio Cordeiro. DE FLORIANÓPOLIS — Francisco Treska. DE CURITIBANOS — Salomão Almeida e família e dr. Newton Costa. DE ENCRUZILHADA — Dalma Uber, Coletor de Benedito Novo, Membros da Cooperativa de Rio dos Cedros e Leandro Longo. DE ESTREITO — Eliseu Di Bernardi. DE GAROPABA — João Araújo. DE GASPAR — José Estefano dos Santos, Osmar Petermann e Augusto Bedusch. DE HAMÔNIA — Dr. Anísio Dutra e família, Artur Pereira Oliveira e família, Prefeito Rodolfo Koffke, Celso Moura e família, Sub-Tenente Castro, Delegado Especial de Polícia; Carlos Pabst, Mansueto Espinal, Venício de Oliveira, José Sousa, J. Goitacazes dos Reis e família, Valmor Salomé Pereira. DE IMARUÍ — Jessé Silva, Secretário da Prefeitura; Soveral Barreto, Diretoria da Legião Brasileira de Assistência. DE IMBITUBA — Otacilio Carvalho e Irineu Alves. DE INDAIAL — Januária, Bedusch, Carlos Dignart, José Vieira Corte, Alcino Sebastião Wolff, Adair Silva e família, João Maria de Araújo e Rodolfo Renard. DE ITAÍÓPOIS — Mário Schneider, João Belisário da Silva, Cássio Abreu e família. DE ITAJAÍ — Antônio Rocha Andrade, Leonardo Petrelli, Sebastião Lucas, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Comércio Armazenador; Petrelli e Alice, Ivo Ferreira, Abdou Fôes e família, Pedro Torrens, dr. Paulo Ferraz, P. Rodolfo Machado, Genésio Lins, Heitor Liberato, Pádua Peixoto e senhora, Companhia Fábrica de Papel Itajaí, Sidney Noret, N. Silveira Júnior, Argemiro Noronha, Arno Bauer, João e Irene Carvalho, Padre Agenor Neves Marques, Arnaldo Heusl, Genésio Lins, Terezinha Capela e Capitão Ely Guilhon. DE ITAPIRANGA — Tito Santos, Teobaldo Gill, Alvaro Costa, Irmã Acácia, Erasmo Melo, Alfredo Schules, dr. Maximiliano Leon, Ely Drauzio Portes, Ruy Gilfoi, Irmã Superiora, Irmãs do Hospital, Irmão Schmitz e Aspirante Benjamin Torres. DE JAGUARUNA — Luiz Schmitz, Prefeito. DE JARAGUÁ — Lauro Bello e senhora, Tenente Leônidas e família, Artur Mueller e família, dr. Lourenço Rolando Malucelli, dr. Mário Tavares e senhora e José Bauer. DE JOINVILLE — Prefeito Arnaldo Donat, D. Pio de Freitas, Aurino Soares, Sindicatos dos Trabalhadores Metalúrgicos, Construção Civil, Comércio Armazenador e Indústria do Trigo, Jornal de Joinville, Ademar Garcia, Hans Jordan, Werner Metz, Jorge Faria, Bertoldo Michels, Ricardo Schwanke, Ramos Alvim, Waldemiro Ross, Stein, Agente Geral Caloric; Rocha Loures e senhora, dr. Paulo Medeiros, Leônico Costa, Ernesto Gomes, Waldemar Luz, Rádio Difusora, Célio Vieira, dr. Felix Schmiegelow, José de Diniz, Osvaldo Dória, Lúcio Corrêa e família, Guilherme Urban, Alberto Trouche, dr. Marinho Lobo e senhora, Empresa Sul Brasileira de Eletricidade, Odilon V. Veiga, Major Carlos Luiz Guedes, Comandante 3-20 R. I. Edgar Schneider, Átila Urban, Arnaldo Donat e família, Instituto Nacional do Mate, Raul da Cruz Lima, Eduardo Gonçalves, dr. Nelson Guilherme e Orlino Campos. DE LAGUNA — Barreto, Bráulio, Salomão Castro e família, dr. João de Oliveira, Associação Comercial de Laguna, Antônio Roque Filomeno, Pompílio e senhora, Waldir, Prefeito Giocundo Tasso, Francisco Coelho, José Martins, Aracángelo Bianchini, Turqueza Tasso, presidente do Centro Municipal da LBA; Hilda e Glória Castro, Arlindo Arantes, Comandante Jaire Lima, Oscar Abraham, Mário Matos e senhora, Paulo Caill, Armando Caill e senhora. DE LAJES — Prefeito Vidal Ramos Júnior, dr. Celso Fausto, Trájanos Sousa e família, D. Daniel Hostin, Bispo de Lajes; Bronze, Inspetor Coletorias; Tenente-Coronel Silveira, Cmt. do 2º Bat. Rod., Valdir Macuco, dr. Ely Valença e dr. Clóvis Costa Ribeiro. DE LAURO MÜLLER — Companhia Barro Branco. DE LONTRAS — José da Costa Miranda, Escrivão de Nilo Peçanha; e Oscar Tezini. DE MAFRA — Prefeito Pedro Kuss, Assis, Prefeito, Olmirio Faraco, Kuss e Irmão, Djalma Búrgio Faraco, dr. João Cleto Mourão, Engenheiro Conti e Ervino Swarovsky. DE MARCÍLIO DIAS — Dr. Lauro Fortes Bustamante e Funcionários do Campo de Canoíhas. DE MELEIRO — Waldemiro Simões Almeida. DE MIRIM — Jorge Nacif. DE MORRO GRANDE — Alvaro Ávila e senhora. DE NOVA TRENTO — Prefeito Irineu Busardo, Nicolau Bado, José Bordotovo, Marcos Gazoio, Luiz Thomazi e Inácio Dalfente. DE ORLEANS — Francisco Pucini, Valdemar Egídio da Silva, Eugênio e família, José Antunes Mattos. DE PORTO UNIAO — Dinorá Caminha, Heitorino Milles, Elpidio Silva e família, Teodoro Kroetz, Ettore Giorno, Nito Gaspari, Teixeira de Freitas, Eugênio Corrêa, Bechara Bequech, Weladimer Corrêa e Ramos Alvim e Cia. DE PORTO BELO — Prefeito Hironido Conceição. DE PERIMBÓ — Ricardi Taruhn. DE PENHA — João Assis, Cecílio Filomeno, José Abraão, Antônio Flores, Elpidio Simão, Manoel Henrique, Emanuel Assis, Inácio Abraão, João Abraão, Vitor Vieira, Sebastião Borba, Felício Adriano, Nilo Vieira, Marcelo Santos e Antônio Salomão. DE PATHOÇA — Ten. Simões, Prefeito; Ivo Silveira, Vicente Silveira, Henrique Brüggemann, Mário Neves de Oliveira e dr. Zulmíro Socini. DE PAPANÓVA — José Zadorosni. DE PARATI — Prefeito Itamar Cordeiro. DE RODEIO — Prefeito Sílvio Scoz. DE RIO DO SUL — Ivo Reis, Prefeito Roberto Machado, Dario Garcia e família, Algenório M. Santos, dr. Francisco Gottardi, Willy Hering e família, Aristides Melo, Oscar Dutra e família, dr. Clóvis Ayres Gama e Cecília Weege Lischke. DE RIO NEGRINHO — Francisco Kaminski. DO RIO NEGRO — Major Herculano Cunha e Manoel Aranha. DE RIO DO TESTO — Maria Galvão. DE SOMBRIÓ — Osvaldo Afaide. DE SÃO JOSÉ — Tranquilino Ramos, Carlos Ramos, Osni Pessoa Maciel e Pedro Mayvorne. DE SÃO JOAQUIM — Archimedes Fa-

rias, Hercílio Vieira, Coletor Elpidio e Martinho de Haro. DE SÃO FRANCISCO — Lauriano Almeida, Otto Selinke, Vice-Cônsul da Suécia; dr. Ribeiro Pontes, Teixeira de Freitas, Beirão e senhora, Flordaldo Nóbrega e família, Flávio Tavares, Djaura, Raul, dr. Rogério Zattar, Ascendino Ferreira, dr. Ademar Araújo, diretor do Hospital Nazaré; Gasparino Dutra, Ismael July Osório, Olívio Nóbrega e família, Carvalho Filho, Francisco de Mascarenhas e Américo Castro Leal. DE SÃO BENTO — Zipperer Sobrinho, Cantalecio Amaral Silva, José Cordeiro, Eduardo Virmond, Ernesto J. Diener, dr. Nelson Ribeiro, Promotor Público; Próspero, agente de Estatística. DE TUBARÃO — Adriano Mosimann, Manuel Aguiar, Diretor da "Imprensa", Marcelino Cabral, Antônio Lapoti Filho, Celso Almeida, João Guaberto Bittencourt, Norberto Pais, Teresa Martins, Juvenal Porto, Júlio Silva e dr. Firmino Cordeiro. DE TRES BARRAS — Otávio Taberna. DE TROMBUDO CENTRAL — Adolfo Bauer. DE TIMBÓ — Nelson Coimbra, coleto, Prefeito Teodolindo Pereira, e Walter Mueller. DE TIJUCAS — Geraldo Rebelo, Valério Gomes, Prefeito; Valério Gomes e senhora, Décio Couto, Fernando de Melo, dr. Marflio Coimbra e senhora, Tavares e família. DE TAQUARI — Família Julien Mandel. DE TAIO — Luiz Bertoli, João Bertoli, Bertoli Júnior, Francisco Tomasoni Júnior, Fontanela e família. DE URUSSANGA — João Caruso Mac Donald e Domingos Rocha. DE XAPECÓ — Valente, Ely Machado e Jaci Bernardes. (271)

CARTÕES

DO RIO — João Medeiros Júnior e família, Automovel Clube do Brasil, Dorival Hipólito Ferreira Pena, Dr. Wilson de Oliveira Freitas, Comandante e Oficiais do N. E. "Almirante Saldanha", Luiz Chanovitz, Experiante do Brasil Turismo Ltda., Revista Ferroviária, Presidente e Conselho Administrativo do Instituto de Aposentadoria e Pensões do Costa Neto, Coronel Luiz Carlos de Costa Neto, Companhia Ferro Brasileiro S. A., Leônico Corrêa, Desembargador Vieira Ferreira, Cavalcanti, Junqueira S. A., Copacabana Palace Hotel, Capitão Leopoldo Melo, General João de Mendonça Lima, dr. Marner dos Reis, Presidente do Banco do Brasil, Mário Lida, Arnaldo S. Tiago, George W. Mattox, Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda., United Press Associação, Capitão A. E. Basilio, Tenente Coronel Otávio Paranhos, Antônio Tavares Leite, Comandante em Chefe da Esquadra e Oficiais de seu Estado Maior, AEG Companhia Sul Americana de Eletricidade, Góes de Andrade e Jonas Câmara da Silva. DE FLORIANÓPOLIS — Dr. Alfre Araújo, Paquinot Joseph, Mário Machado, Diretor Geral e funcionários do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, Walmor Otávio de Oliveira, J. J. de Sousa, José Pedro Gil, Cora Batalha da Silveira, Comandante, Oficiais e Guarnição da Base Aérea de Fpolis, Dall Salim Mansur, Ildelfonso Juvenal, Lindolfo Sousa, senhora e filhos, Edealinda da Silva Quintanilha, Alberto Entres, Alcindo Panaya, Aristue Schieffer, Madre Benvenuta, Gécio Sousa Silva, Ivo Maes, Cap. Hildebrando Osório da Silveira, Aldo Prazeres, Rubens Sant'Ana, José Roberto, Brício de Guillhon, José N. Born, Alcides Bastos de Araújo, Feliciano Verga Viertes, Capitão dos Portos e seus auxiliares, Panair do Brasil, Comandante da Guarda de Vigilantes Noturnos, Jonas Carvalho, Mário Abreu, Jorge Quint, Tenente Alves, Nilton Frederico Botelho, Osmar Alves, Nilton Alves, Sul America Terrestres Marítimos e Acidentes, Marinheiros H. O. Ligocki, Penitenciária do Estado, Organização Comercial Catarinense, Pedro Xavier e Cia., Chefe e Oficiais da 16ª C. R., Cap. Tte. Howard A. White, 1º Tte. Tomaz D. Aitken Jr., Tte. Roy T. Davis Jr., Irmãs da Divisão Providência da Casa de Saúde "São Sebastião", Mário Gottardi, Irmãs do Hospital de Caridade, João T. Rosa Júnior, Alvaro Accioli Vasconcelos, Oscar Pereira e senhora, dr. Heitor Blum, Beatriz Bandeira Ryff, Cap. Risoletto Barata de Azevedo e senhora, Pe. Pedro Storms, Capitão Plínio da Fonseca Mendonça Cabral, Célio Pereira Oliveira, Antônio Acioli Carneiro, Sílvia Amélia Carneiro da Cunha, Antônio José de Sousa, Irmã Berwarda, Rotary Clube de Florianópolis e Casa Santa Rosa. DE SÃO PEDRO DE ALCANTARA — Pe. Roberto. DE LAJES — Armando Ramos, Antônio J. H. de Amorim, Irmãs do Hospital de N. Senhora dos Prazeres, Dr. Otacilio Costa, José Alfredo de Lemos Montenegro e Celso Ramos. DE CURITIBA — Gen. Cmt. e Oficiais da Infantaria Divisionária da 5ª. D. I., C. P. O. R. de Curitiba e Comando da 5ª Região Militar. DE ARACAJU — Presidente e demais Membros do Departamento Administrativo. DE GASPAR — Prefeito Leopoldo Schramm. DE RIO NEGRINHO — Cia. M. Zipperer. DE JOINVILLE — Cap. Walter de Menezes Paes, Odilon F. Mafra, Guilherme Urban, Cia. Wetzel Filhos, Agente Municipal de Estatística, Aristides Rego, Alvaro Maia, Eleutério J. da Maia, Eudoro Batista e Empresa Sul Brasileira de Eletricidade. DE BELO HORIZONTE — Oficinas Cristiano Ottoni. DE BAURÓ — Maura de Lima Monteiro. DE PORTO ALEGRE — Comandante e Oficiais da 5ª. Zona Aérea, Associação dos Técnicos Rurais do Rio Grande do Sul, Associação Turística de Estudantes de Direito, Schering Produtos Químicos e Farmacêuticos S. A. e Departamento Administrativo do Estado do Rio Grande do Sul. DE INDAIAL — Comissão Promotora do Hospital Beatriz Ramos, Embalagem Compensada Ltda., Oto e Rodolfo Renard Ltda., e Engenheiro João Aurich. DE HAMÔNIA — Ernesto Baumann e Francisco Kolbe. DE ITAÍÓPOLIS — José R. Pinto e família. DE LONDRINA — Rotary Clube de Londrina. DE JARAGUÁ — José Emmendoerfer e família; Dr. Alvaro Batalha. DE CANOINHAS — Gustavo Schroeder Sobrinho, Osvaldo Ferreira Soares e senhora, Emiliano Abrão Seleme e Irmãos Fernandes e Cia.. DE GOLÂNIA — Coimbra Bueno e Cia. Ltda.. DE PORTO UNIAO — Francisco de Paula Dias, Dr. Hortêncio Batista dos Santos, Irmãs Servas do Espírito Santo e Indústria e Comércio Th. Kroetz S. A.. DE IMBITUBA — Henrique Lage —

Cerâmica. DE CRESCIUMA — Paulo Preis. DE SÃO JOSÉ — Dr. Geraldo de Freitas. DE MAFRA — Sebastião Azevedo. DE SÃO BENTO — Dr. Euclides de Mesquita e família, Prefeitura Municipal. DE ANGELINA — Padres Franciscanos, Vigário e Coadjutor. COLÔNIA SANT'ANA — Irmãs da Colônia. DE TAIO — João Bertoli e Hartwig Ern e família. DE NATAL — Amílcar Laurindo. DE PEDREIRA — Valdemaro S. Maia. DE SÃO PAULO — Empresa Construtora Universal, Desembargador Gustavo de Toledo Piza, S. A. Fábricas "Orion", Cesar Lacerda de Vergueiro, Pe. José Poggel, Heitor Gonçalves, Comandante e Oficiais da Força Policial, Olga Buoncrisiani Bonança e Fernando Francisco Bonança. DE ITAJAÍ — Pe. José Locks e Prefeito Francisco de Almeida. DE SÃO FRANCISCO — Prefeito Municipal, Delegado da Capitania dos Portos, Artur Fonseca e família, Comandante e Oficiais do Forte Marechal Luz. DE MAFRA — Murinho Pinheiro. DE BLUMENAU — Irmãs do Colégio Sagrada Família, Paulo Grossenbacher e família, Diretoria do Colégio Santo Antônio, Luiz Manzke, Oscar Leitão, Engenheiro Eurico Borges dos Reis, Religiosos Franciscanos do Convento Santo Antônio e A. Schmalz. DE CRUZEIRO — Dr. Paulo de Sá Pereira. DE PORTO UNIAO — Diretor e corpo docente do Ginásio São José. DE AZAMBUJA — Inácio Ghisi. DE BIGUASSÓ — Agenor Viana Carneiro, senhora e filhos.. DE JAGUARUNA — Prefeito Luiz Schmitz. DE HANSA — Jacob Mansur. DE URUSSANGA — Irmão Diretor do Ginásio S. Ana e Prefeito Zeferino Búrgio.

DISQUE 1656
e peça que lhe mandem
Bittancourt
perfmis a especializado
OU ESCREVA A CAIXA POSTAL N. 93
Florianópolis

PALACIO DO GOVERNO

O sr. Interventor federal recebeu os seguintes telegramas: São Francisco, 9 — Apresento a v. excia. sinceras felicitações pela inauguração do hospital destinado ao tratamento de moléstias infecto-contagiosas agudas, mais uma obra de relevância do brilhante plano de assistência social que está realizando a operosa administração de v. excia. Respeitosas saudações. Antônio Silva. Joinville, 8 — Ao deixar o território catarinense, de regresso ao Rio, venho renovar os meus agradecimentos pela fidalga acolhida dispensada por v. excia. neste admirável rincão do nosso abençoado Brasil. Formulo sinceros votos pela prosperidade do seu Governo e de felicidade a v. excia. e exma. família. Atenciosas saudações. José Martinelli. São Francisco, 8 — Com os meus respeitosos cumprimentos as melhores felicitações, pela inauguração do hospital de moléstias infecto-contagiosas, que mui justamente recebeu o nome do ilustre amigo, Carvalho Filho.

Caderneta perdida
Foi estraviada a caderneta n. 17.015, da Caixa Economica Federal, pertencente a Margarida Meira, ficando, em consequencia, considerada sem nenhum efeito.

CASA ALUGA-SE OU ARRENDA-SE
um confortável bungalow situado a Vila Balneario (Estreito) proximo a praia de banho com os seguintes comedos: Tres quartos, sala de visita, sala de jantar e uma ampla cozinha. Todos bem ventilados Grande quintal e ótimo local para repouso. Informações á rua José Boiteux N. 7.

HELENA CHAVES SOUSA
ENFERMEIRA OBSTETRICA (Parteira)
Diplomada pela Maternidade de Florianópolis
Com longa prática do serviço obstétrico
Atende chamados a qualquer hora
Praça da Bandeira, 53 — sob (Antigo Largo 13 de Maio)
MAQUINA DE COSTURA SINGER
Vende-se em ótimo estado, por preço conveniente Tratar á Rua Conselheiro Mafra N. 131.

Legislação Federal

DECRETO N. 11.159 — DE 29 DE DEZEMBRO DE 1942
Aprova o Regulamento para a execução dos serviços de fomento da produção vegetal, sob regime de "Acordo", instituído pela lei n. 199, de 23 de janeiro de 1936.

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 74, letra a, da Constituição, e tendo em vista as disposições constantes da Lei n. 199, de 23 de janeiro de 1936,

D E C R E T A :

Art. 1º — Fica aprovado o Regulamento que com este baixa, assinado pelo Ministro de Estado da Agricultura, para a execução dos serviços de fomento da produção vegetal mantidos sob o regime de "Acordo" entre o Governo da União, por intermédio do Ministério da Agricultura, e os Governos de diversas Unidades da Federação, na forma das disposições contidas na Lei n. 199, de 23 de janeiro de 1936.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1942, 121º da Independência e 54º da República.

GETÓLIO VARGAS
Apolonio Salles

REGULAMENTO PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE FOMENTO DA PRODUÇÃO VEGETAL, MANTIDOS SOB REGIME DE "ACORDO" E A QUE SE REFERE A LEI N. 199, DE 23 DE JANEIRO DE 1936

CAPÍTULO I
Da finalidade

Art. 1º — Os serviços de fomento da produção agrícola, mantidos sob o regime de "Acordo", na conformidade do que dispõe a Lei n. 199, de 23 de janeiro de 1936, denominam-se serviços articulados e ficam subordinados ao Ministro da Agricultura, por intermédio da Divisão de Fomento da Produção Vegetal.

CAPÍTULO II
Da organização

Art. 2º — Os serviços articulados compreendem, em cada unidade da Federação, as dependências da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, os órgãos constantes do termo do "Acordo" e as repartições e estabelecimentos mantidos por conta da dotação especial, a que se refere este Regulamento.

Parágrafo único — Ao Chefe da Seção de Fomento Agrícola, da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, no Estado, caberá, como executor ou fiscal de "Acordo", superintender os serviços articulados.

Art. 3º — A gratificação de função do chefe de seção de fomento, nos Estados em que houver "Acordo", e cuja execução caberá ao respectivo ocupante, será fixada, tendo em vista a nova atribuição que lhe foi confiada.

CAPÍTULO III
Da competência

Art. 4º — Os serviços articulados exercerão, nos respectivos Estados, as atribuições constantes dos arts. 6º, letras a a p, e 9º letras a a q, do Regulamento do Departamento Nacional da Produção Vegetal, aprovado pelo decreto n. 4.438, de 26 de julho de 1939.

CAPÍTULO IV
Dos recursos financeiros

Art. 5º — Além dos recursos orçamentários normais das dependências e órgãos a que se refere o art. 2º, os serviços articulados terão uma dotação especial, fixada pelo Presidente da República, para cada Estado, de acordo com o respectivo Governo.

Parágrafo único — A dotação a que se refere o artigo anterior será constituída por uma quota da União, correspondente a dois terços, e uma quota do Estado, correspondente a um terço.

Art. 6º — As quotas acima referidas serão recolhidas à Agência do Banco do Brasil na Capital do Estado, à disposição do Chefe da Seção de Fomento Agrícola.

Parágrafo único — A quota do Estado será recolhida nas mesmas épocas que a da União.

CAPÍTULO V
Da aplicação da dotação especial

Art. 7º — Por conta da dotação especial serão atendidas as despesas dos serviços articulados resultantes da execução do plano de trabalho aprovado pelo Ministro e de providências determinadas ou autorizadas pelo Diretor da Divisão de Fomento da Produção Vegetal.

Art. 8º — A despesa com o pagamento das vantagens a que fizer jus o pessoal admitido para os serviços articulados correrá por conta da dotação especial.

Art. 9º — Não poderá exceder de 50% da dotação especial, salvo prévia autorização do Ministro a quantia a ser despendida com o pessoal admitido para os serviços articulados.

Art. 10 — A aquisição de material de custo unitário superior a Cr\$ 5.000,00 depende de autorização do Ministro.

Art. 11 — Todo material adquirido por conta da dotação especial deverá ser devidamente registrado.

CAPÍTULO VI
Da prestação de contas

Art. 12 — A prestação de contas da dotação especial será feita anualmente, em duas vias, até 31 de janeiro do ano seguinte, ao Ministro da Agricultura, por intermédio da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, observado o seguinte:

a) todas as despesas deverão ser classificadas no verso dos documentos à conta da dotação mista;

b) a prestação de contas deverá ser acompanhada de uma conta-corrente explicativa, por onde se possa verificar todas as importâncias retiradas da Agência do Banco do Brasil, bem como todas as despesas efetivamente pagas.

Parágrafo único — Uma vez aprovada a prestação de contas, será uma via encaminhada ao Governo do Estado.

Art. 13 — O Governo do Estado poderá verificar, a qualquer tempo, a aplicação da dotação especial e se inteirar dos trabalhos a cargo dos serviços articulados.

CAPÍTULO VII
Do pessoal

Art. 14 — Compete ao Chefe da Seção de Fomento Agrícola a admissão do pessoal pago por mês e por dia de trabalho à conta da dotação especial, bem como sua movimentação e dispensa.

Art. 15 — Na fixação do salário para o pessoal admitido no serviço do "Acordo", ter-se-ão em vista os salários fixados para os extranumerários da União, consideradas as condições de região e trabalho.

Art. 16 — A admissão de pessoal pago por mês será precedida de aprovação, pelo ministro, da respectiva tabela numérica.

Parágrafo único — A admissão e dispensa desse pessoal serão feitas por portarias baixadas pelo Chefe da Seção de Fomento Agrícola, de que será dado conhecimento à Divisão de Fomento da Produção Vegetal, para efeito de registro e fiscalização.

Art. 17 — A admissão de pessoal pago por dia de trabalho será feita a critério do Chefe da Seção de Fomento Agrícola, no limite máximo de Cr\$ 15,00 diários, e de Fomento da Produção Vegetal.

§ 1º — Uma via das folhas de pagamento desse pessoal será enviada à Divisão de Fomento da Produção Vegetal, para fins de registro e fiscalização.

§ 2º — Só é permitida a admissão desse pessoal para trabalhos de campo e serviços de asseio e higiene.

Art. 18 — Na admissão de servidores para os serviços articulados à conta da dotação especial, serão exigidos:

a) prova de capacidade para a função;

b) folha corrida ou atestado de boa conduta firmado por pessoa idônea;

c) prova de quitação com o serviço militar;

d) atestado de vacina.

Parágrafo único — Tratando-se de diaristas, poderão ser dispensadas as exigências das letras c e d.

Art. 19 — Para efeito de aplicação de penalidade, de deveres e responsabilidade, os servidores dos serviços articulados ficam equiparados aos extranumerários da União.

CAPÍTULO VIII
Das atribuições do pessoal

Art. 20 — Ao Chefe da Seção de Fomento Agrícola incumbem, além das atribuições que lhe são conferidas pelo Regulamento do Departamento Nacional da Produção Vegetal, as quais se aplicarão aos serviços articulados, mais o seguinte:

a) orientar a execução dos trabalhos afetos aos serviços articulados;

b) superintender todos os serviços que estiverem enquadrados ou mencionados no respectivo convênio;

c) distribuir e movimentar o pessoal, quer federal, quer estadual, compreendido no convênio;

d) entender-se diretamente com a Divisão de Fomento da Produção Vegetal sobre todos os assuntos relacionados com os serviços a seu cargo;

e) apresentar, trimestralmente, com o relatório dos trabalhos, um balanço demonstrativo do estado dos créditos distribuídos para os serviços do "Acordo";

f) apresentar ao ministro, por intermédio da Divisão de Fomento da Produção Vegetal e ao Governo do Estado, até 31 de janeiro, o relatório dos trabalhos realizados no ano anterior;

g) organizar e submeter à aprovação do ministro, por intermédio da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, até 31 de dezembro, o plano de trabalhos a ser executado no ano seguinte;

h) submeter à aprovação das autoridades competentes, até 31 de dezembro, a relação numérica do pessoal mensalista a ser admitido no ano seguinte por conta da dotação especial.

Art. 21 — Ao pessoal com exercício nos serviços articulados caberão as atribuições que lhe forem conferidas pelo Chefe da Seção de Fomento Agrícola.

CAPÍTULO IX
Disposições gerais

Art. 22 — Os trabalhos de cooperação realizados pelos serviços articulados obedecerão, cada Estado, às normas especiais aprovadas pela Divisão de Fomento da Produção Vegetal, elaboradas tendo em vista as culturas e as condições da região.

Art. 23 — As rendas provenientes dos serviços articulados serão recolhidas aos repartições arrecadadoras, federal e estadual, na base, respectivamente, de dois terços e um terço, dentro do prazo legal.

Art. 24 — As quotas, tanto federal como estadual, integrantes da dotação especial, deverão ser aplicadas exclusivamente pelo Chefe da Seção de Fomento Agrícola.

Art. 25 — A Divisão de Fomento da Produção Vegetal cabe a orientação, coordenação e fiscalização direta dos serviços articulados.

Art. 26 — Os casos omissos no presente Regulamento serão resolvidos pelo ministro da Agricultura.

Rio de Janeiro, em 29 de dezembro de 1942.

Apolonio Salles

Dr. João de Araújo — olhos, ouvidos, nariz garganta
Especialista assistente do Professor Sanson do Rio de Janeiro.
Consultas: Pela manhã, das 10 às 12 h 1/2
A tarde, das 3 às 6
Consultorio: Rua Vitor Meireles, 24, Fone 1447
AUSENTE

DERROCADA!

CONFIRMAM-SE AS DERROTAS NAZISTAS NA RUSSIA

MOSCOU, 12 (R.)—Protegida pela artilharia, a infantaria russa irrompeu numa localidade e derrotou a sua guarnição. Mais de 1.000 soldados alemães foram aniquilados. O inimigo teve nove tanques postos fóra de ação ou incendiados. Noutra setor, as tropas russas capturaram 3 localidades e apreenderam importante saque de guerra.

No «front» central, consolidaram as posições que haviam capturado e repeliram contra-ataques inimigos. Noutra setor, a infantaria motorizada alemã conseguiu introduzir uma cunha nas posições russas. Nossas forças fizeram retroceder o inimigo e ocupa-

ram diversas localidades.

Num setor, os tanques russos romperam através das linhas inimigas e aniquilaram 400 alemães, capturando elevado número de caminhões e 50 morteiros.

Noutra setor, uma unidade russa ocupou uma localidade e capturou importante material de guerra, inclusive 19 tanques e 110 caminhões.

Na area do baixo Don as tropas russas, continuando na sua ofensiva, capturaram as localidades de Novy-Mir, Alekoey, Medvezhk, Niryasovy, Nizny-Resovy, Fedorovka, Vladimirov, Elyav, Chumakov e Kumahak.

No norte do Cáucaso, ocuparam os distritos centrais de Novypavlovskaya, e as localidades de Nikolakaya, Gorkayapalka, Pravohumsky, Izov, Novoredny, Machigorisky, Orlovsky, Staromarinsky, Tykhurey, Marinskaya e Kuba e a estação ferroviária de Zolsky.

Nicolakaya fica 30 milhas ao noroeste de Kus-kaya, Nevypavlovskaya 15 milhas a sudeste de Georkievski, na estrada de ferro Rostov-Baku. Zolsky está situada 110 milhas a sudeste de Georklavsk, na mesma via ferrea».

A Gazeta

Diretor-Proprietario JAIRO CALLADO

Florianopolis, 13 de Janeiro de 1943

NOVO ATAQUE A LA GOULETA

CAIRO, 12 (R.)—Bombardeiros pesados norte-americanos bombardearam esta noite, intensamente, a base de La Gouleta.

Não circulam os particulares

NOVA IORQUE, 12 (R.)—Desmentindo um boato, informa-se que apenas alguns automoveis particulares imprescindíveis estão trafegando nos E.E. UU..

300.000 cruzeiros para o norte

FORTALEZA, 12 (A.N.)—A senhora Darcí Vargas, na qualidade de Presidente da Legião Brasileira de Assistência, enviou por intermédio do Directorio local da referida instituição, a quantia de trezentos mil cruzeiros, dos quais duzentos mil se destinam ao amparo aos flagelados e mil para o arcebispado de Fortaleza e bispados de Sobral, Limoeiro e Crato, os quais serão também invertidos em obras de assistência social.

Obrigações de guerra

O Presidente da República assinou um decreto-lei suspendendo a cobrança, com multa, por mora, relativa ao mês de janeiro, das quotas pela execução da compulsoria das «Obrigações de guerra».

GASOGENIO nos carros do governo

RIO, 11 (A.N.)—O Ministro da Agricultura baixou uma portaria recomendando a instalação de aparelhos de gasogenio em todos os caminhões, camionetes e onibus oficiais do seu Ministerio, de acordo com o artigo 3º do decreto relativo ao assunto, datado de dezembro de 1942.

A instalação dos citados aparelhos correrá pela verba de dois bilhões de cruzeiros aberta para o citado fim.

Bombas sôbre o Ruhr

LONDRES, 12 (R.)—A Raf atacou na noite de ontem a zona do Ruhr.

Não regressou um dos bombardeiros ingleses.

Napoles bombardeada

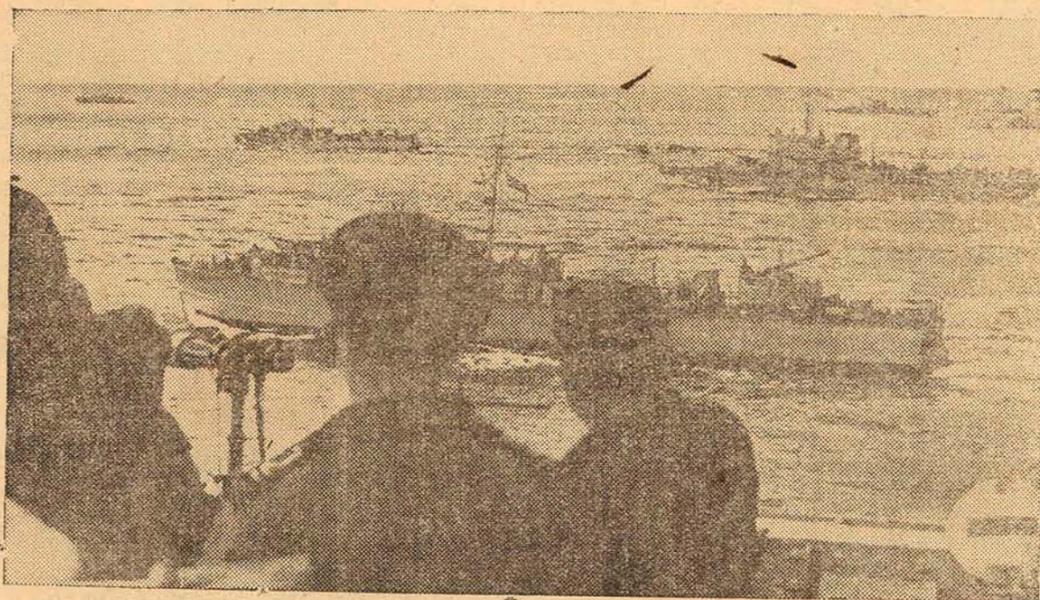
CAIRO, 12 (R.)—Foi oficialmente anunciado que durante o dia de ontem a Raf bombardeou Napoles.

Atacados transportes «eixistas»

CAIRO, 12 (R.)—Anuncia-se crescente atividade na area da Tunisia.

O comunicado de ontem informa que a aviação aliada atacou transportes do eixo na rodovia Gabes-Sfax.

O ASSALTO DIURNO CONTRA DIEPPE



Em Agosto, tropas canadenses, do serviço especial do Reino Unido, e destacamentos dos contingentes americanos, assim como Franceses Combatentes, tomaram parte na maior operação combinada contra as defesas germanicas em Dieppe.

A fotografia apresenta, Unidades da Marinha cobrindo o desembarque em Dieppe.

BRITISH NEWS SERVICE

SOBRE A FRANÇA

algures, na costa sueste da Inglaterra, 12 [R.]—Grandes formações de aviões aliados de combate desenvolveram grande atividade sôbre a zona setentrional da França, particularmente na zona do Passo de Calais. As más condições do tempo sôbre o continente tinham restringido as operações aéreas diurnas.

O povo vive como os bichos? Comida a quarenta centavos, no MERCADO PU'BLICO

O povo vive como os bichos—disse um sociologo revolucionario. Não se banha direito, dorme mal e come deficientemente,—toram os argumentos do mesmo agitador.

Pôde ser que ele tenha razão. Mas, em nossa capital, onde os banhos de mar saudáveis são gratuitos para todos, onde se dorme pacificamente doze horas—até mesmo os operarios, — fica restando uma interrogação no problema alimentar.

—Como o povo come? As queixas são inumeras. Muita gente diz que passa fome. Mas a reportagem visionou ontem no botequim S. Jorge, no Mercado, trabalhadores alegres que se alimentavam a troco de 40 centavos ou quatrocentos réis!

E o prato fazia agua na boca: salada de pepinos e tomates, feijão branco e chili (chili é um

picadinho que os norte-americanos apreciam muito).

Um sandwiche, tipo «esforço de guerra», um naco de mortadéla transbordando da extremidade do pão, custa 200 réis. Os granfinos preferiam, por 600 réis, um prato de rins fritos, preparados pelo Jorge Grego, o

dono da casa, que, segundo se murmura, cosinhou para Eleonora Duse.

Em suma: na manhã de ontem, no Mercado, vimos gente que não se queixava da vida.

Os que ganham mais terão direito a lamurias?

Os franceses acertam contas

QUARTEL-GENERAL ALIADO NA ARGELIA, 12 (U.P.)—Informações da frente indicam que o Corpo de Camelios das tropas francesas destruiu quase por completo, no sul do país tunisiano, um contingente de tropas do Eixo procedentes da Tripolitania. A ação se travou na linha de fortificações de Mareth, sobre a fronteira sul de Tunis, tendo sido o primeiro choque importante de que participam as forças aliadas, que procuram cortar a retirada da Tripolitania do exercito inimigo, perseguido desde o Este pelas tropas britanicas do gal. Montgomery.

PETROLEO BRASILEIRO

Os tecnicos americanos estão em atividade

BAIA, 12 (A.V.)—Por ocasião das festividades realizadas em Itaparica, por motivo do transcurso da efemeride da participação dos itaparicanos nas lutas da independencia, várias autoridades visitaram os trabalhos de exploração petrolifera.

Os serviços que estão sendo feitos pelo Conselho Nacional do Petroleo, impressionaram muito bem, especialmente o poço B, onde o ouro negro jorra a uma altura superior a cincoenta metros, sem necessi-

dade de auxilio de bombas.

BAIA, 12 (A.V.)—Partiram para o sul do Estado, levando grande quantidade de maquinaria moderna para extração da borracha, os técnicos norte-americanos Franklin Bradshan e Michael Pellih.